

Filosofia Espírita

João Nunes Maia
Pelo Espírito Miramez



FILOSOFIA ESPÍRITA – VOLUME 12

João Nunes Maia
DITADO PELO ESPÍRITO MIRAMEZ



Ficha Catalográfica – Filosofia Espírita – Volume XII

**Maia, João Nunes, 1923-1991
M217F Filosofia Espírita. Psicografado por
João Nunes Maia / Miramez, Belo Horizonte,
Espírita Cristã Fonte Viva, 1987.**

20 v.

1. Espiritismo. 2. Psicografia. I. Miramez . II. Título.

CDD 133.9



Prefácio de Bezerra de Menezes - Filosofia Espírita - Volume XII	6
01 - AS OCUPAÇÕES	8
02 - OCUPAÇÕES INCESSANTES	10
03 - ESPÍRITOS OCIOSOS	12
04 - A ARTE	14
05 - QUALIDADES	16
06 - PRAZERES E OCUPAÇÕES	18
07 - ESPÍRITOS ERRANTES	20
08 - MISSÕES DOS ESPÍRITOS ERRANTES	22
09 - TRABALHOS DOS ESPÍRITOS	24
10 - QUALIDADES DE TAREFAS	25
11 - ESCOLHA DA MISSÃO	27
12 - MISSÃO DOS ENCARNADOS	29
13 - CRIATURAS INÚTEIS	31
14 - MISSIONÁRIOS	32
15 - PREDESTINADOS	34
16 - MISSÃO PREVISTA	36
17 - FALÊNCIA NA MISSÃO	37
18 - DEUS SABE	39
19 - EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA	41
20 - ENGANO DOS GÊNIOS	43
21 - PATERNIDADE - MISSÃO INCONTESTÁVEL	44
22 - PAIS E FILHOS	46
23 - MISSÃO DO CONQUISTADOR	48
24 - DIVISÃO DA NATUREZA	50
25 - AS PLANTAS PENSAM?	51
26 - SENSIBILIDADE DAS PLANTAS	53



27 - ATRAÇÃO MÚTUA.....	55
28 - PLANTAS APARENTEMENTE SENSÍVEIS	56
29 - INSTINTO DE CONSERVAÇÃO	58
30 - NOS MUNDOS SUPERIORES	59
31 - ANIMAIS E HOMENS	60
32 - ALÉM DO INSTINTO	62
33 - A LINGUAGEM DOS ANIMAIS	64
34 - LIVRE-ARBÍTRIO NOS ANIMAIS	65
35 - APTIDÕES DIVERSAS.....	67
36 - PRINCÍPIO INTELIGENTE	68
37 - APÓS A MORTE.....	70
38 - ESCOLHA DA ESPÉCIE	72
39 - ONDE FICAM OS ANIMAIS.....	74
40 - LEI DO PROGRESSO	76
41 - OS ANIMAIS PROGRIDEM?	78
42 - OS ANIMAIS CONHECEM A DEUS?	80
43 - A INFERIORIDADE NÃO É PERPÉTUA.....	82
44 - UMA SÓ ALMA	84
45 - PRINCÍPIO INTELIGENTE	86
46 - INFÂNCIA DA VIDA	88
47 - LEMBRANÇA DE EXISTÊNCIAS ANTERIORES	89
48 - O PASSADO NO PRESENTE	91
49 - HOMEM: UM SER À PARTE	93
50 - METEMPSICOSE	95
51 - REGRESSÃO AO ANIMAL	97

Prefácio de Bezerra de Menezes - Filosofia Espírita - Volume XII

"Filosofia Espírita", décimo segundo volume. Mais uma etapa de trabalho do nosso querido Miramez, que vem, através das suas possibilidades, apresentando grandioso esforço para lhes mostrar o valor maior de "O Livro dos Espíritos".

Aos que se dedicam ao estudo sistemático da Doutrina dos Espíritos, nós apresentamos mais uma obra dentro da sua simplicidade, de modo que o amor se expresse nas linhas da caridade cristã.

Devemos ter respeito para com os livros da codificação, bem como analisá-la todos os dias, se possível. No entanto, o melhor para todos é passar a vivenciar seus conceitos, que são os mesmos do Cristo. O Espiritismo com Jesus não pode ser estático; ele, além de acompanhar o progresso, força que vem de Deus, é o próprio progresso. No correr dos anos, a Doutrina mostrará cada vez mais inovações no que tange aos modos mais fáceis de compreendê-la, de compreender a Jesus.

Os seguidores da Filosofia Espírita devem observar primordialmente as duas funções do Espiritismo: educar e instruir. Dentro destas duas áreas se encontram a Terra e o Céu, a Paz e o Amor. Compreendemos que a caridade na sua feição mais alta está nas irradiações do amor, desse amor que Jesus viveu e ensinou aos homens. O fora da caridade não há salvação continua no seu maior esplendor.

Graças a Deus, os espíritas de hoje não vêm na Doutrina dos Espíritos somente reuniões de comunicações dos Espíritos, mas observam o que os Espíritos do Senhor falam, vertendo a sua mensagem que vem do coração de Deus. A mediunidade não é totalmente o Espiritismo; este usa dela para as suas comunicações. Todas as comunicações nos interessam, dependendo do modo que haveremos de observá-las, tirando de todas a seiva que nos pode ajudar como experiências ativas na comunhão com os nossos sentimentos.

Aos companheiros de ideal é que nós convidamos para uma grande luta, a guerra maior de todos os tempos: aquela que travamos dentro de nós mesmos. Os inimigos a quem nos referimos foram criados pela nossa ignorância, e haveremos de vencê-los, para estabelecer no nosso mundo íntimo a paz de consciência.

Somos todos, ou cada um, um livro divino, onde escrevemos todos os nossos atos, e quando a ignorância plasmar nele o indesejado, é de ordem de justiça que haveremos de limpá-lo com vida reta, com pensamentos retos, com palavras retas. Sabemos que fomos criados para o amor, e somente para ele, por termos nascido dele. Na obra de Deus não existem imperfeições. Somos todos perfeitos, na expressão maior que a razão pode chegar.

A Doutrina dos Espíritos é Jesus voltando para a humanidade, e está para chegar definitivamente a hora de todos compreenderem seu objetivo real de reforma íntima. A Doutrina Espírita, a mediunidade, a reencarnação são leis naturais que não se mudam. Os homens podem tentar mudar seus nomes, porém, a essência é a mesma.



Pelos instrumentos de comunicação que a humanidade tem em mãos, à hora que Jesus determinar, todos os povos sofrerão mudanças rápidas, pelos processos que a verdade pode usar para iluminar todas as criaturas. Por enquanto, as mensagens são simples traços de luz no sentido de ir acordando aos poucos os que dormem.

"Filosofia Espírita", volume doze, é mais um elo de luz, nos esplendores da corrente universal de Deus, que flui para a humanidade, pelos canais do Cristo. O "Livro dos Espíritos" é uma jóia rara dos planos superiores nas mãos dos homens, por misericórdia do Alto, para dar cumprimento à promessa do Mestre dos mestres. Se buscarmos, em cada letra se destampa uma fonte de conhecimentos, de modo a fazer crer o homem e sentir todas as leis de Deus.

BEZERRA

Belo Horizonte, 12 de Abril de 1987.

01 - AS OCUPAÇÕES

0562/LE

Não existe a inércia na criação de Deus. Os Espíritos puros trabalham constantemente. As suas ocupações são muitas, no entanto, não poderemos compará-las com as ocupações humanas, que são quase todas materiais. Cada plano de vida requer trabalhos compatíveis com a sua natureza.

As almas purificadas no amor não vivem de contemplação, mas sim, de ação na fraternidade universal. Elas são co-criadoras, recebendo ordens da Suprema Justiça e executando-as. Quando se trata da Terra, onde Jesus é o Governador, as ordens de Deus passam por Ele, que as repassa para os Espíritos do Seu reino, e esses ministros executam os planos, retransmitindo-os, por vezes, aos planos mais baixos para que a obra seja feita em nome do Criador de todas as coisas.

A vida é movimento, e o movimento é vida em todos os pontos, ainda que seja nos mais recônditos pontos do universo. E se tudo se move, desde a matéria primitiva até os acúmulos maiores, como pensar que os Espíritos puros fiquem com as mãos paradas? O próprio Deus opera sempre, disse Jesus.

Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear. (Marcos, 4:3)

O semeador maior é Deus, que fez a própria vinha. Se até Ele saiu a semear, quanto mais os Espíritos puros, Seus filhos do coração. Quanto aos homens, devem fazer o mesmo e sair a semear as sementes do bem. Se colhemos o que plantamos, vejamos bem o que devemos semear. A colheita é de quem planta. Essa é a justiça universal.

Se ainda não tens ocupações que definam a tua vida no bem comum, trata de procurar. Se ainda não sabes escolher as sementes para que a leira seja fecundada pelos teus esforços, procura aprender a escolher. A fonte de conhecimentos é o Evangelho de Jesus, e o comando divino enviou o Consolador Prometido na forma de uma Doutrina, para ajudar aos homens e almas a entenderem seus deveres diante das necessidades de cada criatura. O Consolador instrui, igualmente. São milhares de mãos angélicas para te ajudar, basta que tenhas boa vontade. Jesus não falha com as Suas promessas; cumpre, pois, tua obrigação de semeador, que a terra é agradecida. O que semeias, isso floresce, te entregando com abundância o que plantaste.

Se nossa razão nos diz que os Anjos trabalham constantemente, eles estão fazendo alguma coisa em favor dos que sofrem em plena justiça, e essa confiança nos dá ânimo para trabalhar e viver. Bilhões de Espíritos laboram na Terra e fora dela em busca de harmonia para todos nós. Eles, por vezes, não são conscientes do trabalho das almas puras em favor da humanidade, mas elas estão operando sob o comando do amor.

Os Espíritos puros recebem e executam as ordens de Deus. São os vigilantes da eternidade, e os homens podem e devem ser os vigilantes da área que o Senhor lhes deu para dirigir, desde



seu corpo, ao lar, à sociedade. Sê cooperador honesto na função das belezas imortais, onde as leis de amor regem e nos protegem.

Todos os grandes planos em favor da coletividade têm que os vigie do mundo espiritual para que a obra seja executada fielmente. Todos nós somos instrumentos de Deus. Somente Ele é o construtor da vida. Só Deus está comandando tudo e está em tudo. Em tudo palpita a vida, pelo Seu amor. Não é somente o Espírito que trabalha; tudo tem ocupações, de acordo com o que representa, onde se encontra.



02 - OCUPAÇÕES INCESSANTES

0563/LE

Os Espíritos puros têm ocupações permanentes no imenso campo de atividades de Deus. É bom que a nossa compreensão atinja as verdades espirituais: podemos considerar a Terra como uma vinha grandiosa, uma oficina de trabalho, em que cada um tem sua ocupação, de acordo com as possibilidades que alcançou. Somente o trabalho nos eleva, quando a nobreza de caráter nos inspira.

Podemos verificar a que ordem pertence um Espírito, pelo trabalho que ele realiza, pelos seus pensamentos e ideias. Quando uma alma nos deseja influenciar para o mal, ela ainda está presa no que pensa e faz. Notemos os grandes vultos da sociedade: eles são exemplo máximo das realizações, e as fazem com alegria. Mesmo que as enfermidades queiram dar um sinal vermelho aos seus nobres ideais, eles não param. Seus pensamentos são cada vez mais purificados pela grandeza de seus corações, para estender a fraternidade cada vez mais, como laços eternos nos corações.

Mesmo os Espíritos inferiores não ficam inertes; eles fazem alguma coisa que a bondade divina determina. Como em uma grande obra no mundo, é necessário o trabalhador, desde o mais humilde servente, até o mais hábil engenheiro, Deus se serve de todos, para que dê formação grandiosa a tudo. Somos filhos nascidos do mesmo Pai amoroso e santo, que não Se esquece, do vírus ao homem, do anjo à corte de ministros que o cerca, irradiando o puro amor.

O Senhor distribui a todos os Seus filhos a mesma cota de vida. A diferença que existe é que nem todos respiram o mesmo alimento, mas, sim, cada um de acordo com a evolução que alcançou.

Notemos o que se encontra em Atos dos apóstolos, dito por Pedro:

Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas. (Atos, 10:34)

Ele ama a todos na mesma dimensão de vida, por serem todos Seus filhos. Pelo que se vê na Terra, pode-se notar que a chuva é para todos, caindo em todos os lugares com a mesma substância divina de vida. Os ventos sopram com os mesmos elementos, e o sol não deixa de fazer a mesma coisa. Por aí, raciocinamos sobre as outras coisas em todos os rumos de atividade. As ocupações dos Espíritos são inúmeras, de acordo com o grau a que pertencem. Quanto mais cresce a alma, mais seu labor purifica. As ferramentas dos Espíritos superiores são seus pensamentos educados e instruídos para a manifestação do Criador. A vontade do Pai é soberana em toda a Sua casa universal. Não há sofrimento nas ocupações dos Espíritos puros. Acontece o contrário: eles sentem gozos nas suas ocupações, prazer indizível que ultrapassa todos os modos de assimilação do raciocínio humano. Somente a intuição apurada no reino do amor pode sentir os gozos celestiais, donde se compreende o valor do trabalho com Jesus.

Aos espíritas cabe entender a mensagem do Evangelho com mais propriedade, pelos canais da mediunidade que cultivam, nas bases do amor e da própria ciência. A Doutrina dos



Espíritos, codificada por Allan Kardec, é a volta de Jesus, a anunciar coisas novas que Ele, na época, não poderia dizer. Os espíritas são, por assim dizer, os novos discípulos que devem ouvir a voz do Mais Alto, purificando seus sentimentos, deixando o fardo das preocupações terrenas e o jugo das próprias inferioridades buscando, na verdade, a sua libertação espiritual.

Quando o Espírito alcança determinada posição na escala evolutiva, ele aproveita o tempo de maneira que esse tempo aproveitado com Jesus descarrega suas faltas, não mais pelo sofrimento, mas, amando a tudo e a todos sem distinção, reconhecendo que Deus é amor.



03 - ESPÍRITOS OCIOSOS

0564/LE

A vida no universo é diversificada em todos os seus fundamentos. Quando falamos que a vida é movimento, é que realmente não existe vida sem que ela se mova. A própria linguagem se nos mostra fraca para explicarmos determinados assuntos, de modo que a compreensão se faça mais clara para os homens.

Existem Espíritos ociosos? É essa a interrogação que nos inspirou esta página. De fato, existem Espíritos ociosos, preguiçosos, que não desejam trabalhar. Pela expressão do assunto nos parece que esses Espíritos estão na quietude total. Não, os Espíritos que nada desejam realizar, estão progredindo, embora muito lentamente, sem a sua participação e, sim, pela força do progresso universal, que é a bondade do Criador. Eles dormem, mas não a lei do amor que nos sustenta a todos. Ela é dinâmica, desde a intimidade da menor partícula às galáxias, estruturando tudo na seqüência espiritual e dando a tudo condições de engrandecer-se para Deus.

Nada pára na criação, e o próprio tempo se encarrega de despertar os que dormem para a realidade cósmica. Quando acordamos, passamos a ativar a nossa parte, e crescemos com a nossa boa vontade. Na profundidade do termo, não existe ociosidade; todos caminhamos pela vontade d'Aquele que nos criou. Porém, todo sono é transitório, e, se é transitório, mesmo quando estamos dormindo, opera-se em nós o crescimento, por lei. Compete a nós outros observar essa verdade; é Deus em tudo acionando a vida para dar mais vida.

O tempo nos mostrará que o trabalho honesto nos dá prazer. Nele, e por ele, nasce a esperança, porque não existe felicidade sem trabalho, e o maior prazer dos Espíritos elevados é o labor honesto. É cumprir a vontade de Deus na seqüência que Lhes é própria, sob o comando universal. Todos fomos feitos iguais. Não há razão para a desarmonia dos nossos sentimentos, nem para que a mecânica universal mude o seu ritmo. Se Deus criou o amor como lei maior, o nosso dever é amar a Ele sobre todas as coisas e ao próximo, ou a tudo, como a nós mesmos. Segue-se daí, que, sem obediência às leis estabelecidas, não existe paz para as consciências.

Se encontras alguns companheiros ociosos, e são muitos, não os julgues, nem tires deles as oportunidades do despertar para o labor. Isso provém da sua estatura espiritual. Ajuda-os com os teus recursos, porque todos nós precisamos, de algum modo, dos Cireneus bem como de sermos um deles nos caminhos que trilhamos.

Quem vive nas trevas, quando conhece a luz não deixa de procurá-la. Sendo ela melhor, a própria vida nos inspira para tal desejo, e ele arde em nós por novos padrões de vida e conforto. Quem não sabe que a alegria é melhor que a tristeza, o amor melhor que o ódio, a paz melhor que a guerra? O estado de ociosidade é temporário. Quem dorme em demasia, cansa-se da ociosidade. O trabalho é saúde, um despertador de virtudes, desde que seja feito com honestidade e amor.



Já pensaste se Deus parasse de operar na Sua criação? Ele nunca entrou na ociosidade, por isso, vamos trabalhar todos os dias, por amor à causa da vida, porque quem realiza está no caminho da felicidade. Tiremos por exemplo as abelhas, as formigas, os animais, as aves, os peixes. Todos eles têm sua cota de trabalho que às vezes os homens ainda ignoram.

O Evangelho é, acima de tudo, um estatuto de trabalho para a humanidade. Trabalhar para a humanidade é lei de progresso e bem-estar para a vida na Terra, e saber trabalhar com Jesus é vida que alimenta vidas, é tranquilidade para a consciência.



04 - A ARTE

0565/LE

Os Espíritos elevados atentam para o trabalho honesto. A arte é um dom que a alma desenvolve, já existente no seu celeiro de vida. O pintor, o escritor, o escultor, enfim, em todos os trabalhos empreendidos pelos homens, que têm o traço do progresso, os Espíritos puros os assistem, dando melhor brilho a este exercício, para mostrar cada vez mais a beleza daquilo que pode fazer o homem.

O artista em geral pode ser um médium, no entanto, é de sua alçada escolher qual o tipo de assistência que lhe convém atrair. Jesus, o Mestre dos mestres, na Sua arte divina, veio nos mostrar como poderemos atrair os Espíritos angélicos para nos coadjuvar os trabalhos por nós empreendidos, modificando nossos sentimentos, limpando nossa mente das mazelas inferiores. A força divina cresce em nós, e plasmamos nela o que desejamos ser, ao passo que, se nos educarmos nos conceitos evangélicos, teremos companhias espirituais elevadas, de forma que a nossa vida será compartilhada com a vida do Cristo em nós, que é nosso motivo de glória.

Tudo no mundo cresce, e a esse crescimento chamamos de progresso. De acordo com o despertar das nossas qualidades, tudo em torno de nos muda, acompanhando-nos e nos dando condições para novas elevações espirituais. Nada fica parado no tempo; nem no espaço. Se tudo se move para evoluir, estacionar é querer mudar as leis de Deus, que se move sempre.

Somente Deus, pelo que sabemos, não evolui, por ser a Perfeição Absoluta, não precisando da força do progresso. Ele é o Criador de tudo, porém, depois d'Ele todos os Seus filhos que O cercam, em todos os departamentos do universo, anseiam por subir mais, dilatar seus conhecimentos de dimensão para dimensão.

Nós precisamos entender as leis estabelecidas por Deus, que nos protegem. Quando o homem começa a entendê-las, ele passa a se desprender das coisas materiais, por saber que tudo pertence a Deus e que o seu uso bem formado na sinceridade é o justo, e não impede seu crescimento espiritual.

O primeiro impulso da criatura que reconhece que a vida continua além do túmulo, é o gesto de renúncia, marcando assim sua firmeza na fé, consciente de que, sendo ele filho, nada lhe faltará nos caminhos a percorrer. O termo renúncia deve ser bem entendido na sua profundidade. Devemos notar o que ocorreu com Barnabé, ao ser chamado para a vida cristã:

Como tivesse um campo, vendendo-o, trouxe o preço e depositou aos pés dos apóstolos. (Atos, 4:37)

Para acompanhar o Cristo como um dos Seus seguidores, não se pode estar preso aos bens materiais, devendo-se ser livre; entretanto, a renúncia não está somente nos bens materiais: ela avança a área moral, como todas as outras situações que existem, em se compondo a vida reta das criaturas humanas. José Barnabé, levita, era natural de Chipre, onde ele deveria dar



exemplos da mais alta honestidade com o Cristo, e o desprendimento daquilo que mais os cipriotas valorizavam: os bens materiais.

Qual a renúncia que já fizeste em favor da tua solidificação na Doutrina do Cristo de Deus? E, como espírita que deves ser, já motivaste renúncias no silêncio da tua vida, mostrando sem palavras que confias na Força Soberana e na Sua justiça? Os Espíritos superiores se interessam por todos os movimentos onde brilham a honestidade, o amor e a perfeição. Se te esforças no auto-aperfeiçoamento, mãos invisíveis estão ao teu lado, ajudando-te carregar a tua cruz e te instruindo acerca da vida que continua.

A renúncia cristã é uma arte que atrai para o coração a luz do amor.



05 - QUALIDADES

0566/LE

Os dons ou talentos inerentes à alma, com o perpassar do tempo, vão despertando e crescendo para a vida. Enquanto é preciso, o Espírito dedica-se, por vezes, em muitas reencarnações, a uma arte, se tem tendência para essa arte. Entretanto, quando ele não mais precisa de estudá-la, passará para outra. Pode dar-se que o seu interesse mude de repente para outra, onde deverá buscar novas fontes de saber.

A perfeição é um conjunto de conhecimentos espirituais que Deus sabe necessários para a vida de cada criatura. Se todos somos iguais, todos temos esses dons guardados no fundo da consciência, que se refletem na mente quando necessário, para que possamos nos evidenciar em busca da perfeição. Deus não ama mais um filho do que a outro; o Seu amor é universal. Ele é o Sol da vida, que não escolhe e não tem predileção para nada, fornecendo para todos a mesma intensidade do Seu amor.

Observemos em Atos dos Apóstolos:

E não estabeleceu distinção alguma entre nós e eles, purificando-lhes pela fé os corações. (Atos, 15:9)

Se nesta existência não tens aflorados tais ou quais dons, não te perturbes; já os tiveste despertados anteriormente, ou tê-los-ás no amanhã. Ninguém fica órfão das belezas imortais da vida. O Criador de todas as coisas não faz distinção entre as criaturas Suas filhas, amando a todas de igual modo; apenas, cada um recebe Seu amor de conformidade com seu despertamento espiritual.

A perfeição, ou o total despertamento das qualidades espirituais, é um conjunto de talentos aflorados e em exercício, fornecendo a felicidade à alma que se esforça para buscá-la. Os Espíritos superiores são atraídos pelos homens de igual tendência, e os inferiores circundam as criaturas que vivem na sua dimensão.

As grandes almas na Terra são fáceis de serem reconhecidas como tal. Em tudo que fazem, se encontra incluída a humanidade. Seus pensamentos são mais puros em relação ao bem comum, e têm sempre em sua oficina mental, se desenvolvendo, o amor. Programam e sempre incluem na sua dinâmica de vida a renúncia, como exemplo para que outras façam o mesmo, mas nunca agridem nem violentam suas irmãs para agirem como elas. As lições elevadas devem ser irradiadas em silêncio, deixando as decisões para quem deve realizar como suas.

Tudo se confunde em um objetivo geral, como o próprio oceano, formado gota a gota, como o edifício, erguido de tijolo a tijolo, e o corpo, de célula a célula; o todo maior está formado de um conjunto de pequenas coisas. O próprio livro que estás lendo se organizou de letra a letra, para que possas entender a mensagem de libertação.

Para entender melhor o crescimento dos Espíritos, vejamos em outros mundos mais adiantados do que a Terra: o que pensas ser uma sublimidade no mundo, pode ser um vazio



programa em mundos elevados. A evolução é relativa em todos os ângulos de vida. Podes comparar os teus afazeres e os teus divertimentos como sendo os das crianças em mundos elevados. Na verdade, tu és criança, em se comparando com o que deves ser daqui a muitos anos. A Terra deve passar, pela lei do progresso, a ser um mundo melhor, subir na escala dos mundos venturosos, e para tanto, devemos agradecer ao Cristo Jesus, que, como diretor do planeta, despejou Seu amor e sabedoria na humanidade toda. Mesmo que essa não tenha correspondido a Sua renúncia, Ele não mudou de opinião, e o Seu amor cobre todas as dificuldades. Ele continua amando e servindo a todos, com o mesmo interesse.



06 - PRAZERES E OCUPAÇÕES

0567/LE

Nos teus prazeres e ocupações te cercam muitos Espíritos no mesmo nível dos teus sentimentos. A lei é justa e correta. Ela garante a estabilidade do que és, com o que podes atrair pelos pensamentos, configurando, assim, a tua vida, na vida dos que te cercam. Se ainda estás envolvido em paixões inferiores, certamente que Espíritos da mesma estirpe te acompanham, inspirando-te os seus desejos. Entretanto, a bondade de Deus a ninguém deixa órfão do Seu amor, e sempre ordena que Espíritos de alta linhagem espiritual te acompanhem mesmo à distância, a desfazerem o que seja a mais em teu fardo a carregar, traduzindo tudo que recebes em lições edificantes, sabendo que, no amanhã, poderás ser um dos que guiam, livre pelo amor universal.

Se nada se perde, o Espírito é que vai se perder? Os ditos demônios são almas que logo se cansam de perturbar o ambiente e os homens, e passam a ser alunos de Jesus, ao verificarem que somente o amor traz alegria para sempre, e que o mal não compensa. O espírita deve ter cuidado com os seus prazeres e ocupações, porque nesses sentimentos é que deverão atrair algumas almas com os mesmos ideais.

Ao Espiritismo cumpre despertar os encarnados para os seus deveres e mostrar, a cada dia que passa, que devem reformular seus ideais, mudar, se ainda não mudaram, seus hábitos, esquecer que existe o mal e aproveitar todo o tempo no bem comum, visando o progresso dos seus semelhantes e de todas as coisas.

Se na Terra formaste um lar, podes ser instrumento para outros reencarnarem. Não foi por acaso a união de almas idealizadas por Deus; foi para que o amor pudesse surgir nos corações e desenvolver-se no tempo, com novas feições de vida. Vejamos o que Jesus disse:

Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles. (Mateus, 18:20)

Se o Mestre é fundamento da vida na Terra, Ele cuida de instruir as vidas que nela estagiam, e essa Sua promessa é sempre cumprida. Em um lar se reúnem duas ou mais pessoas em Seu nome, por compromissos no mundo espiritual e, reunindo-se em Seu nome, Ele estará sempre no meio, dando assistência e dirigindo os corações para a formação daqueles que chegam para amar e instruir, e dos que vêm para serem amados e instruídos.

Deves compreender que o ciúme e as paixões inferiores podem te levar ao caos, podem te levar a duros sofrimentos, e se já sabes disso, podes evitar muitos males, corrigindo muitos sentimentos que não estejam em harmonia com o Cristo. Se não modificares, purificares teus sentimentos, os Espíritos vulgares aproximar-se-ão de ti, inspirando suas paixões que, por vezes, são piores do que as dos homens.

Todas as idéias são sementes que podem germinar, desde quando encontrem terra que as assimile. O Mestre foi o grande semeador, favorecendo todas as terras dos corações, com as sementes do amor, diversificadas em muitas virtudes. E a Doutrina dos Espíritos é a



revivescência do Senhor, mostrando em toda a sua extensão as clarezas do Evangelho, para que as criaturas possam sentir-se seguras de que estão acompanhadas pelos anjos, crescendo nos corações a esperança de que existe a felicidade para todos, sem distinção.

Combatamos, pois, o egoísmo e o orgulho, como sendo chagas da humanidade, lepra terrível que faz sofrer todos os povos. Procuremos a verdade, que ela é Jesus com os braços abertos para nos livrar de todo mal, fazendo despertar em nossos corações o puro amor.



07 - ESPÍRITOS ERRANTES

0568/LE

A missão dos Espíritos errantes consiste em ocupar suas mentes no trabalho em favor da coletividade, e mesmo que não seja desta forma, sempre o bem está presente nos seus ideais, e, conforme o desempenho, eles avançam na escala do progresso. As missões destes Espíritos podem ser como encarnados ou como desencarnados, na erraticidade.

O Espírito, quanto mais cresce espiritualmente, mais realiza. É qual o pensamento: se encontra sempre em movimento. Eis aí a vida e o próprio amor. Os Espíritos a que chamamos errantes têm suas tarefas onde quer que seja, e é pelo trabalho que lhes cumpre fazer, que vão alcançando sua libertação.

A alma, quando reconhece que é filha de Deus e alimenta o respeito por esse ser grandioso que a criou, quando ama a Deus sobre todas as coisas, está segura do seu caminho e nada teme dos processos de evolução que por certo virão ao seu encontro.

Todos nós temos guias espirituais, encarnados e desencarnados, e quando sentimos bem-estar na consciência com os seus conselhos e exemplos, a razão nos afirma que é a verdade. E se alguém acha errado o roteiro que trilhamos com eles? Podemos responder como João anotou no Evangelho:

Ele retrucou: Se é pecador não sei; uma cousa sei: eu era cego, e agora vejo. (João, 9:25)

O Espírito que trilha o caminho das paixões inferiores, que tudo o que faz e inspira fazer é criando desarmonia nos outros, é verdadeiramente cego. Depois que conhece a Jesus, que alguém em nome do Mestre o guia, ele passa a ver claramente as coisas e as leis de Deus palpitando em tudo, a nos falar na linguagem universal, por vezes sem palavras.

A carne constitui uma prisão, de certa forma, mas, se temos olhos para ver, é uma escola como sendo bênção de Deus para o nosso aprendizado. Se assim podemos comparar, diremos que o Espírito vai descendo até a carne, ponto de apoio para a sua subida verdadeira, e desce a ela quantas vezes for necessário, na expressão de vidas sucessivas. A reencarnação é lei universal em todos os mundos e em todos os reinos da natureza.

O Espírito desperta como encarnado ou na erraticidade; todo lugar é lugar para se crescer. Não debes entristecer os que estão nas escalas primárias; algum dia estarão no cimo da escada de Jacó, que simboliza bem a elevação da alma de degrau a degrau, de passo a passo, sem violentar as leis divinas. Deus não tem pressa, mas não pára.

Deus não tira as ocupações dos Seus filhos; elas são funções divinas que transformam a intimidade de cada criatura em paraíso de luzes, em templo sagrado de vida eterna. Aos que se encontram na carne, nós os concitamos a que aproveitem as oportunidades de servir aonde forem chamados a operar.



Estamos constantemente sendo chamados e escolhidos para etapas de trabalhos. Precisamos acordar do sono que a ignorância nos impõe. Mesmo a alma que não se preocupa com trabalho algum está trabalhando sem saber. Por dentro da sua consciência, Deus opera em silêncio, de maneira que, no momento exato, ela acorda, por não ter mais sono.

Se Deus está em todo lugar, a Sua presença não traduz inércia. Algo deve movimentar-se pelo Seu sopro, entretantes, existe a nossa parte, que somente nós fazemos, quando reconhecemos a verdade, que vem envolvida, como sendo a nossa obrigação ante a harmonia divina.

Não percas o ânimo, que os anjos do Senhor já foram igualmente Espíritos errantes, e hoje operam como ministros da Sua inteira confiança. A felicidade deles é fazer a vontade de Deus sobre todas as coisas. A linguagem humana não tem condições de traduzir a felicidade de uma alma pura no reino do amor.



08 - MISSÕES DOS ESPÍRITOS ERRANTES

0569/LE

As atividades dos Espíritos errantes são variáveis na criação de Deus; conforme o estado espiritual da alma, será a sua tarefa junto à natureza e aos homens.

Há muitas atividades para os Espíritos chamados errantes, e é bom que muitas delas fiquem ocultas, por enquanto, devido à falsa interpretação que os homens poderão dar a esse labor bem diferente do que conhecem na Terra. Tudo que existe, e que é feito entre os homens, o é por permissão d'Aquele que é a vida. Tudo que se faz no mundo e no plano do Espírito é objetivando o bem. Deus sabe transformar todas as coisas em coisas úteis.

Se tudo que se faz é com permissão de Deus, como nos fala "O Livro dos Espíritos", Ele está conosco, que executamos as Suas obras. Neste sentido, vamos ouvir o apóstolo Paulo:

Que diremos, pois, à vista destas cousas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Romanos, 8:31)

Se o Senhor nos concedeu fazer o que estamos fazendo, são lições que devemos aproveitar, procurando fazer a nossa parte bem feita, aprimorando nossas qualidades espirituais a cada dia que passa. Os Espíritos que desejam servir são aproveitados nos serviços compatíveis com os seus tamanhos evolutivos e nesse labor, eles vão crescendo, de modo que a sua libertação vai ficando cada vez mais perto, e a conquista de sua paz de consciência, mais favorável.

Se os Espíritos puros têm uma paz de consciência imperturbável, devemos caminhar para lá, e essa paz sai dos nossos esforços individuais, no entendimento e na prática da caridade e do amor. Procuremos entender as leis de Deus que vibram em todas as coisas, principalmente dentro de nós, esperando que abramos as portas do coração pela harmonia da mente, de modo a fazer esplender na consciência o paraíso feito pelo Senhor em nós e para a nossa felicidade.

Os Espíritos errantes são trabalhadores da Divindade em favor da paz universal. Eles cuidam das plantas, das águas, da Terra, do fogo, do ar, no entanto, ser-nos-á mostrado, de vez em quando, que os agentes mais diretos de Deus estão comandando esses companheiros, sem que eles percebam essa dádiva para os seus aprendizados.

O que já sabemos sobre esse assunto dos trabalhos dos Espíritos basta para que possamos respeitá-los. Onde quer que eles se ocupem, é o bem irradiando para os corações. Ao tomares um copo de água, agradeça a Deus e a Seus agentes que trabalham ali, purificando esse líquido sagrado todos os dias. Ao comeres uma fruta, faz o mesmo, assim procedendo também em relação ao ar que respiras, que se move por milhares de mãos invisíveis, operando por amor. Tudo que tocas já foi tocado por eles, pela vontade do Criador. Em todo trabalho que fazes, alguém que não está visível te ajuda para que ele saia melhor, sem nenhuma ostentação.



Se são somente os doentes que precisam de médicos, ajudemos com as nossas possibilidades aos Espíritos enfermos que estão trabalhando para a paz de todos. Mostra, mesmo como encarnado, o que podes doar. Tu és uma alma de Deus, e deves mostrar-te como tal, que ser-te-á dado o que deres, pela lei de justiça e de amor.



09 - TRABALHOS DOS ESPÍRITOS

0570/LE

Os trabalhos dos Espíritos são diversos, tornamos a dizer, mas nem todos os Espíritos são conscientes do que realizam. Os mais ignorantes são instrumentos cegos, são dirigidos pelos mais despertados, almas mais experimentadas.

É mais ou menos como os homens na Terra: uns trabalham por verem os outros trabalhar e por necessidades de se alimentar e se vestir. Outros já alcançam o valor do trabalho em dimensão diferente. Estes conhecem que o labor com alegria, e consciente, leva à libertação espiritual, por ser útil à sociedade. Os Espíritos a que denominamos errantes, cuja evolução não alcançou ainda o verdadeiro despertar espiritual, têm obrigações diversas, e a sua escala é grande. Cada vez que sobem um degrau, sentem na consciência mais lucidez e entendem melhor as leis de Deus.

Deves, por obrigação de espírita, ter mais tolerância para com aqueles que desconhecem a verdade, que já conheces, perdoar sempre as suas faltas e ensiná-los a amar. Quem se encontra na frente tem o dever de guiar quem está atrás. O Espírito errante tem de passar por muitos problemas, por provas inúmeras, por dificuldades sem conta. Tudo isso se processa como lições, no sentido de despertar seus valores no centro d'alma.

Ide, eis que eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos. (Lucas, 10:3)

Os discípulos do Mestre deveriam passar por processos de despertar mais luz no coração pelas provas, por sofrimentos, sem reclamar, testando, assim, as suas qualidades. Os "lobos" deveriam ouvir a palavra do Evangelho porque, se nada se perde, quando mais eles perseguissem a luz, mais essa luz ficaria em seus corações para, algum dia, iluminar as suas consciências. Do lado espiritual, inúmeras falanges de Espíritos de muita elevação trabalham para a maior difusão dos conceitos de Jesus. Os devorados pelos "lobos" já foram "lobos" igualmente, neste ou noutros mundos. Assim funciona a lei de justiça, paralela à lei de amor.

A bondade de Deus é tamanha, que aproveita a todos nos serviços da fraternidade; os conscientes e os inconscientes, todos realizam a Sua vontade. Se os anjos do Senhor já passaram pelos mesmos caminhos, a esperança cresce nos corações dos homens, sabendo que algum dia serão anjos e, como ministros de Deus, deverão operar o que se encontra no reino do amor.

Se és um operário, alguém invisível te ajuda; se és um professor, os Espíritos ligados ao ensino estão te ajudando a ensinar melhor. Assim se processa na agricultura, no comércio, na política e mesmo, ou muito mais, nas religiões. Em tudo se encontram os agentes de Deus operando maravilhas em nome da fraternidade.

Os Cireneus estão por toda parte, ajudando os homens a carregarem as suas cruzes. É nesta fusão de valores que todos crescemos, despertando os dons para estarmos junto do Senhor.



10 - QUALIDADES DE TAREFAS

0570/LE

Mostra-nos "O Livro dos Espíritos" que as missões são diferentes entre os Espíritos, no entanto, elas tem valores semelhantes, dependendo de como são realizadas. Um simples homem do campo pode dar grande exemplo de honestidade e de amor ao trabalho. Um grande missionário na filosofia religiosa, quando não se interessa devidamente pelo seu dever, pode, pelo seu mau exemplo, influenciar a muitos. O Evangelho é que nos diz: "Cego que guia cegos, ambos caem na fossa."

Não importa as qualidades de tarefas a realizar; importa, sim, como fazê-las. Um estadista, quando bem informado sobre as leis de Deus, deixa correr em seu nome, em todo o mundo, exemplos edificantes e lições de moralidade que podem encaminhar muitas criaturas para o caminho do bem. Tanto um estafeta quanto um general podem iluminar suas vidas nos diferentes postos que ocupam, cada um respeitando os direitos dos outros e cumprindo seus deveres, mesmo em lugares diferentes.

A Doutrina dos Espíritos nos apresenta modalidades novas de como entender e praticar o bem com mais segurança. Eis porque ligamos os ensinamentos de Jesus à codificação; por ser a mesma escola para ensinar os homens como viver.

A grande importância das missões corresponde à capacidade dos Espíritos que as desempenham. Todos, sem exceção, somos missionários, por sermos filhos de Deus com os mesmos deveres e direitos, todavia, cada um se encontra em uma escala diferente, desempenhando o que lhe cabe fazer. Deus, paciente, espera que despertemos as nossas qualidades, que Ele mesmo depositou no cofre dos nossos corações espirituais. Quem se encontra nos primeiros passos não deve esmorecer. A vida é eterna; os caminhos são muitos, mas são permanentes. A criança não precisa se desesperar por ser criança, pois o amanhã a aguarda. Assim deve proceder o trabalhador nos seus primeiros sinais de realizações. Deus está vendo tudo, e tudo vê com amor de Pai. Não debes subestimar teus valores primários, pois eles crescerão no futuro. Os anjos já passaram o que está se processando contigo.

"Ide", como afirma Jesus, "Eu vos enviarei para o meio de lobos". E certamente serás perseguido e injuriado mas, debes dar testemunho de discípulo verdadeiro do Mestre Incomparável, que deu exemplo de coragem no momento das maiores aflições, porém, como Espírito puro, e para cumprir Sua promessa, ressurgiu no terceiro dia, selando a fé dos que acompanham Sua doutrina.

Se teu lugar for o de um soldado, cumpre o teu dever; se for o de um general, faze o mesmo, que a luz se acende somente no coração que ama. Quando a situação coletiva está em estado de calamidade, devemos ajudar aos que sofrem. Há muitos meios para isso. Se buscarmos o Evangelho, nele encontraremos a solução. Vejamos uma delas:

Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo e tudo quanto ganho. (Lucas, 18:12)

Imaginemos se a humanidade fizesse o mesmo! Desapareceriam a falta de pão, de veste e de teto em todo o mundo, desde quando não entrasse o interesse nesse meio valioso de ajudar os gananciosos. Observa bem se os que assim fizeram não eram grandes missionários da vida! Uns pelos outros, isso é que é amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. É a força do amor. É a caridade resolvendo os problemas da humanidade.



11 - ESCOLHA DA MISSÃO

0572/LE

Certamente que o Espírito tem liberdade de pedir para vir à Terra com tal ou qual missão, mas nem sempre isto lhe será concedido, porque geralmente ele não sabe o que pede. Somente Deus, o Criador de todas as coisas, conhece as necessidades de todos nós e nos dá o que na realidade nos convém. O mais inteligente é passar a saber dos benfeitores espirituais qual a tarefa que nos convém desempenhar no mundo.

Nem todos os Espíritos podem escolher suas missões; muitas das vindas das almas pelo processo da reencarnação são impostas. Quantos abusam da liberdade que lhes é dada, depois desejam voltar à carne do modo que entendem, mas isso não se dá. Os mentores espirituais, encarregados das programações das vidas sucessivas, sabem avaliar, ajudando o reencarnacionista em uma escolha proveitosa, de sorte que o candidato à volta melhore moralmente suas condições espirituais.

As atuais dificuldades da volta do Espírito aos fluidos da carne, causadas pelos processos humanos anticoncepcionais, a pílula, o DIU e outros meios variados que a ciência humana descobre, Deus a permite para disciplina das almas, mostrando a elas que devem fazer bom uso quando recebem o prêmio de uma volta ao corpo físico.

Nós, que trabalhamos na esfera da Terra, e tu, que nela moras, internado em um corpo material, estamos passando por provas. O ciclo se encontra fechando, e o desfecho está atingindo o ápice, de maneira que, a qualquer hora, pode acontecer algo de assustar os que alimentam o erro e levam a vida envolvidos em paixões inferiores.

A medicina na Terra carrega um peso nos ombros, de enfermidades sem conta, que não são debeladas pelos seus métodos de cura. Quanto mais aprimora as suas linhas de curar, mais desafios surgem, exigindo dela, certamente, um retorno aos caminhos da natureza enquanto e tempo, pois a mãe Terra tem todos os recursos para ajudar aos homens que se encontram em busca do equilíbrio espiritual.

Mas, não se pode esquecer Jesus; somente Ele pode, pelos poderes que Deus Lhe confiou, pelos canais da natureza pura, despertar os Espíritos para a luz da santidade, em rumos para a moralidade. Ninguém pode enganar a Deus, pois Ele está em toda parte, registrando tudo que se passa e canalizando as leis para onde achar mais conveniente, sendo as duas leis principais: Justiça e Amor.

Voltando à pergunta inicial, não queremos dizer que o Espírito não deve pedir; ele pode fazê-lo, entretanto, aconselhamos compreender a vontade de Deus, para pedir com sabedoria a volta à carne, em missão que lhe possa engrandecer. Lembremo-nos sempre que toda subida requer esforço e dor, sacrifício e lágrimas. As dificuldades em reencarnar, na época que atravessamos, são muitas, no entanto, onde estivermos, seja na carne ou fora dela, façamos o bem do modo que aprendemos a fazer. Oremos do modo que Jesus nos ensinou, que o



desespero desaparecerá e alegremo-nos onde nos encontrarmos, porque onde nasce o amor, aí é que está o Céu, aí é que estão Deus e Cristo.

A Doutrina dos Espíritos, que o nosso irmão maior coordenou na Terra e deu o nome de Espiritismo, nos favorece muitos meios, métodos variados de compreendermos como devemos trabalhar, mas, primeiramente dentro de nós, conhecendo a verdade, e nesse seguimento aparecerá em nós o sol da Divindade. Depois de despertados por Cristo, temos a liberdade de pedir com consciência.



12 - MISSÃO DOS ENCARNADOS

0573/LE

A missão dos Espíritos consiste em ajudar, quando encarnados, o progresso da Terra e dos seus irmãos que nela estão estagiando, para acordar seus valores morais e espirituais. Não basta somente a teoria que recebem na grande vinha da espiritualidade; eles a colocam em prática no "chão" do planeta, quinhão abençoado de Deus.

A missão dos Espíritos mais elevados é descer ao mundo para ajudar os ignorantes, as crianças espirituais. Os mestres se posicionam em muitos lugares, e ao mesmo tempo em que ensinam, aprendem. É por isso que têm grande interesse em ajudar. Eles começam por ânsia de aprender, e depois que o amor invade seus corações, passam a ensinar por ele e com ele nos sentimentos.

Os que cultivam o solo, não têm menos valor do que os que ensinam. Tudo depende do modo pelo qual desempenham sua tarefa. A missão de governar é a mesma de obedecer. O que qualifica a alma é, pois, o tamanho da compreensão que se irradia das suas qualidades morais em ação. O dinheiro não impede o benfeitor de subir mais na sua escala evolutiva. O ouro não fala e não pensa. Passando os olhos na História Universal, lendo a vida dos grandes homens, temos exemplos daqueles que usaram o dinheiro para maiores e melhores benefícios coletivos. Igualmente, a falta dele não impede o missionário com Jesus de realizar grandes coisas, e disto temos também muitos exemplos nobres.

Para servir com eficiência não é preciso ser douto; a vida nos mostra essa realidade, porém, pode-se usar a sabedoria para maior entendimento entre os povos. Tudo depende da maturidade da alma em questão. E neste movimento de amor é que os Espíritos, elevados e ignorantes, ao se encontrarem, se depuram. O que seria dos benfeitores, se não houvesse os necessitados em aprender? O que seria dos ignorantes, se não tivessem ao seu lado os Espíritos sábios para ensiná-los?

Deus encadeia tudo na ordem do universo, com o mais requintado amor, e é por isso que nos chega de mansinho a felicidade, a pulsar com mais vida em nossos corações. Os Espíritos têm missões na Terra, mas têm missões na erraticidade também. Eles se encontram para a grande realização, e é nesses encontros que se dá a luz.

Se precisas da força da espiritualidade maior, eles, igualmente, precisam de algo dos homens para se completarem e fazer a vontade de Deus. Não desdenhes nada; tudo vem de Deus, na seqüência das nossas necessidades. Se o anjo é filho de Deus, o átomo também o é. Tudo se ajusta na dinâmica do amor. Se o anjo se encontra no ápice, suas raízes se encontram na base. É por isso que todos os Espíritos elevados amam a tudo como sendo seus irmãos em Cristo, que é o fundamento da vida de onde acordaram para a luz da vida.

Quem se esforça e compreende a razão do Cristo em nós, quem ama a Jesus na Sua feição mais pura, sente a felicidade abeirar-se de seu coração. Todos têm utilidade, onde se



encontrem; aquele que se acha inútil na criação, está servindo de alguma maneira para o serviço de Deus.

As missões são diversificadas, mas, no fundo, somente fazemos a vontade do Senhor onisciente da vida imortal. Se Deus é imortal, nada pode criar para morrer. Somente se vêem as mutações, que são movimentos para melhorar, engrandecendo as criaturas cada vez mais. Eis aí o motivo da reencarnação.



13 - CRIATURAS INÚTEIS

0574/LE

Há criaturas que se julgam inúteis e que voluntariamente se entregam à inutilidade, como que influenciadas por outras entidades do mundo espiritual que assim pensam, deixando seus valores adormecidos, por conta própria. Desta forma, há preguiçosos igualmente no mundo espiritual, capazes de auto-inutilizar-se por longo tempo. Mas, o próprio tempo cobrar-lhes-á essa invigilância. Tudo que lhes acontece de negativo nos caminhos, tornar-se-á motivo para esmorecimento. Mesmo que alguém os chame para a realidade, sabem desculpar-se com habilidade e tapearem a si mesmos.

É preciso que se conclua que ninguém na vida é inútil; Deus não iria criar seres inúteis, por ser Ele mesmo o fundamento de tudo. Se o Senhor trabalha sem interrupção, como poderia nascer d'Ele filhos preguiçosos? É, pois, um contra-senso.

Existem muitos Espíritos encarnados e desencarnados que, julgando-se inúteis, nada desejam fazer, nem para eles mesmos. São os preguiçosos, e como a lei une os semelhantes, onde se encontram os detritos aí se reúnem os corvos; os preguiçosos se atraem, e uns inspiram os outros. Os encarnados falam que estão sofrendo influência dos desencarnados, e estes alegam o contrário. A verdade é que os dois lados da vida permutam e alimentam a inércia na atmosfera que criam para viver.

Se a vida é movimento, quem pára se aproxima da morte. O trabalho, em toda parte da criação, é sinônimo de alegria e felicidade. Onde há trabalho há paz, e o crescimento espiritual está ligado ao labor. Jesus já dizia: "- Eu trabalho e meu Pai opera sempre". Não existe criatura alguma inútil; mesmo as doentes podem fazer algo, estudando as condições que possuem. Não penses em paralisar, se por acaso se aproxima tua aposentadoria. Isso acontecendo, procura outro trabalho a fazer, e bom será que sejas um voluntário no amor. Quantas casas de velhos e crianças existem, às vezes perto de ti, pedindo mãos operosas, na limpeza e na orientação, como vigia ou como canal para procurar recursos? São convites que Deus faz pela expressão do que pode ser. Não percas o tempo que te chama para a caridade. Se já trabalhaste muito nos serviços dos homens, recebendo por isto, de agora em diante, trabalha para Deus e Jesus. Fazendo isto, o teu salário será outro, será aquele que a ferrugem não gasta, nem a traça corrói.

Se tens tendência para a preguiça, esforça-te para saíres deste campo da inércia, porque depois pagarás caro, em outra vida, que te pode ser imposta com duros trabalhos, com a finalidade de recuperares tuas forças. O trabalho com amor induz-nos para a esperança e a alegria. Se existe algum irmão desencarnado que te inspira para a ociosidade, ora por ele, por não saber o que fazer com as possibilidades que Deus lhe deu.

Não é somente o desencarnado que pode ajudar o encarnado: a ajuda parte do mais elevado. Entrelacemos, pois, as mãos, encarnados e fora da carne, e procuremos o Cristo, que Ele já nos procurou há muito tempo. Quem acompanha Jesus não fica parado; movimenta-se sempre no bem e para o bem da coletividade.



14 - MISSIONÁRIOS

0575/LE

Os verdadeiros missionários são fáceis de serem reconhecidos pelos seus feitos em favor da coletividade, no entanto, existem missionários menores, aos quais são entregues pequenas missões, mas de real valor, por dar segurança a certas pessoas que precisavam de amparo mais direto.

A missão é um dever, mas nem sempre o dever é uma missão. Todos nós temos, por exemplo, o dever de amar sem distinção a todos e a tudo para o nosso próprio bem; entretanto, o missionário de altas possibilidades faz do amor um instrumento de vida, de modo a atingir a humanidade, dando a ela mais vida, mais alegria e esperança em todas as suas atividades.

A missão tem o mesmo tamanho para todos; o missionário é que a faz crescer ou estabilizar. Podemos lembrar, como exemplo, a vida de Francisco de Assis, que fez da sua missão uma força a atingir todos os povos, e que, ainda hoje, irradia-se em todas as nações, vibrando nos corações como se ele estivesse presente na Terra, animando um corpo físico.

O missionário, tudo que ele faz, tudo que ele idealiza, é em favor da coletividade; não o anima nada pessoal, pois ele destruiu no seu mundo íntimo o egoísmo e o orgulho, duas chagas terríveis da humanidade. Não podemos esquecer de falar que os caminhos do missionário são sempre cheios de espinhos. Todos eles sofrem as reações à ação benfeitora da sua presença e carregam um pouco da cruz coletiva.

Então, os principais sacerdotes o acusavam de muitas coisas. (Marcos, 15:3)

Nem o Mestre passou ileso da fúria negativa da força cármica que atuava nos sacerdotes, e como Ele era obediente ao Pai, aceitou sem reclamar o escárnio, as pedradas, a fúria que a ignorância faz surgir, e a própria cruz. A lei Lhe pediu que saísse do planeta onde veio, por misericórdia, para ensinar o amor, e Ele partiu, mas, deixou a grande lição escrita no coração da humanidade encarnada e desencarnada. Jesus foi um missionário direto de Deus, por amor ao Seu rebanho.

Querer saber a que classe de Espíritos podem pertencer os missionários implica em resposta de difícil determinação. A terminologia é variável como os idiomas da Terra; são denominações diversas e, por vezes, não traduzem os nossos sentimentos, mas, podemos dizer que missão existe de todos os tamanhos, desde quando elas constróem e ajudam as criaturas nas mudanças necessárias, onde o Evangelho de Jesus comanda e desperta os homens para a luz da verdade.

Podemos classificar o dever como sendo obrigações inerentes às nossas necessidades, onde o bem deixa a sua marca. A missão, pequena ou grande, é aquela que ultrapassa a nossa área, atingindo o próximo no que ele precisa para andar melhor. Quase sempre o missionário esquece a si mesmo, para beneficiar aos seus irmãos em sofrimentos, mas, o verdadeiro missionário cuida de si, dos seus inúmeros deveres e reúne suas forças por todos os meios possíveis e impossíveis aos olhos do mundo, avançando com alegria e amor, doando sempre



para a paz de todas as criaturas. Por vezes, ele sacrifica sua vida para que todos possam viver bem, sempre no clima do amor.



15 - PREDESTINADOS

0576/LE

Os Espíritos missionários já são designados antecipadamente, antes de reencarnarem, para tal empreendimento. Convém saber que Espíritos de grande alcance espiritual são chamados por Deus para voltar à Terra em missão especial, trazendo ao mundo certa mensagem de paz, de trabalho, de amor e de caridade. Isso se processa em todos os países, para que se possa compreender que Deus é amor e que os homens são Seus filhos.

Mas, nem sempre esses Espíritos destinados a ensinar seus irmãos menores têm consciência desta missão; com o tempo, sentirão despertar em seus corações a certeza de que têm uma mensagem para ser entregue aos homens, e isso o fazem com contentamento. Os homens predestinados são poucos, porém, são a segurança da fé e o conforto dos que sofrem. Podes conhecê-los pelo trabalho que realizam, visando ao bem coletivo.

Existem muitos missionários que são despertados para tal trabalho depois de muito tempo, e logo transformam a sua vida em favor de todos os povos. Como exemplo, temos Moisés, Buda, Gandhi, e muitos outros enviados pelo Cristo para o planeta que Ele dirige e orienta. Outros, já desde o começo da sua vida, abrindo os olhos no mundo, começam a esplender sua missão em seus gestos, como o Cristo, Francisco de Assis e outros. Entretanto, Jesus foi o maior de todos, em todos os tempos, o mais elevado Espírito que pisou neste solo, Diretor do planeta Terra, desde os seus primórdios. Quando a Terra nasceu do foco incandescente da estrela, foi sob o Seu comando, dentro da programação de Deus, que as Suas bênçãos atingiram a intimidade do planeta, de modo que esse fosse um ninho fecundo, como mãe e serva da humanidade que iria habitá-lo. Os Espíritos missionários, quando se internam na carne, perdem a noção, parcial ou totalmente, das suas tarefas a cumprir; no entanto, a bondade de Deus lhes fará lembrar por certas circunstâncias, dando início às atividades empreendidas no mundo espiritual.

Como já falamos, conhece-se um missionário pela vida que ele leva em favor dos homens e, principalmente, daqueles que sofrem todos os reveses da vida. Eles podem nascer no seio de famílias ricas ou no meio da pobreza, isso não importa. Importa, isso sim, a luz que brilha em seus corações acesa por Deus e alimentada por Cristo.

Se tens alguma tendência para beneficiar a humanidade, começa a despertar esse sentimento, pois, quem sabe, no amanhã poderás descobrir que es um desses predestinados no serviço de Deus na Terra? A Doutrina dos Espíritos nos revela muitas particularidades neste sentido. Quantas vezes surgiram no mundo grandes almas dentro da maior simplicidade? O próprio Mestre, sendo o maior de todos, nasceu assim. Mas, como um sol, passou a brilhar com o amor de Deus, ensinando e amando todos os povos e, ainda mais, deixando o caminho para a esperança.

Jesus apareceu entre os povos e continua a irradiar suas qualidades acendendo a fé, porque a fé em Jesus salva e equilibra todos os corações. Tiago, no capítulo um, versículo três de sua carta, nos diz:



Sabendo que o valor da vossa fé, uma vez confirmada produz esperança.

A fé confirmada é quando ela enfrenta a razão face a face e a vence, movimentando todas as forças da criatura, dentro de uma certeza que não sai das linhas do amor. Sabendo disso, ama a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo, que estarás confirmado nos desígnios de Deus.



16 - MISSÃO PREVISTA

0577/LE

A missão prevista de um Espírito é mais acentuada no bem comum. Mesmo a pequena tarefa se mostra irradiando amor para todos, no sentido de amar igualmente a tudo. A diversidade de ideais é enorme e nem todos são qualificados como missão.

Partindo do mundo espiritual com tal ou qual programação, muitos Espíritos favorecem a criação de ambiente adequado para uma tarefa nobre. Eis aí a oportunidade que os Espíritos elevados não perdem de prepará-lo para o serviço do bem, na pauta do amor. Isso depende muito de quem está se movendo em um corpo, não obstante haja muitos escolhidos e chamados desde seu "nascimento no mundo, mas nem todos desempenham suas missões como deveriam. Mesmo entre os iluminados, existem uns que negligenciam na execução de certos serviços do Cristo.

O Espírito, quando na carne, encontra dificuldades maiores a vencer, a começar do próprio ambiente onde recebeu um corpo por empréstimo de misericórdia. Se sentes que encontras no pequeno rebanho dos escolhidos ambiente para uma missão, procura ser mais consciente da tua tarefa. Não te esqueças da oração e da vigilância, porque estás sendo colocado em meio de lobos com a finalidade de dar testemunho da tua capacidade. Deves crescer diante de todas as dificuldades que venham a aparecer.

Busquemos reforçar a opinião de que serão sempre perseguidos todos os que se entregam ao trabalho pelo bem comum, citando, de "O Livro dos Espíritos", uma mensagem assinada por dez Espíritos de grande elevação, em "Prolegômenos":

Não te deixes desanimar pela crítica. Encontrarás contraditórios encarnizados, sobretudo entre os que têm interesse nos abusos. Encontra-los-ás mesmo entre os Espíritos...

O Espírito missionário deve desenvolver todas as suas faculdades morais, a sua educação, sem esquecer a sabedoria, no sentido de recolher todos os recursos para a sua defesa contra esse tipo de contraditórios que vêm semeando a dúvida e o desânimo nos operários de Jesus. Os Espíritos superiores, agentes diretos de Jesus, aproveitam todos os médiuns, de todas as crenças religiosas, e mesmo fora delas, para lhes transmitirem mensagens de instrução cristã, de aprimoramento moral, para as criaturas. No entanto, Espíritos afastados do bem, e mesmo intelectuais das sombras, procuram seus instrumentos, com os quais seus pensamentos nivelam, para lhes transmitirem igualmente o que desejam para a perdição dos seres humanos que aceitam tais conceitos.

Essa é a justiça do Criador de todas as coisas: a vida é aquilo que queres dela fazer. Se pendes para o bem, esse bem te procura; se para o mal, esse mal não te deixa. A Doutrina dos Espíritos vem nos ajudar a fazer essas mudanças com mais facilidade, alegrando o nosso coração, amando e perdoando, servindo e alegrando a todos e a tudo, na vida que se expressa como a presença de Deus.



17 - FALÊNCIA NA MISSÃO

0578/LE

Falir na missão é uma expressão que nos parece um pouco dura, mas, para expressar na linguagem que usamos, o termo é aceito nas linhas da justiça. O missionário pode minguar sua tarefa, e prejudicar aos que se encontram em seu caminho, vendo e absorvendo suas lições pelos canais do exemplo.

Os Espíritos superiores, aqueles que preparam e avalizam a reencarnação do missionário, são conscientes de que o reencarnante pode falhar nos seus labores junto aos homens, medindo e sabendo o tamanho da sua evolução espiritual, mas, isso faz parte do seu aprendizado. A Terra é uma universidade, onde o Espírito recolhe suas experiências e acumula valores no coração da vida.

É preciso que se saiba que ninguém falha na sua missão totalmente; sempre há o que aproveitar para a sua instrução, mesmo porque, o mal que ele causar responderá por ele, por vezes voltando em outro instrumento físico para terminar a sua tarefa. O Espírito não retrocede; ele, cada vez mais, cresce em todos os rumos da verdade.

Não existe, no livro da vida, perdição eterna, como assinalam muitos escritores, posicionando-se como doutores da lei. Mesmo a palavra eterna não tem o significado que se lhe quer dar, por haver muitas eternidades. Somente Deus sabe irradiar seus pensamentos na linguagem universal, de maneira que os Espíritos mais evoluídos assimilam Seus grandes desígnios e executam a Sua soberana vontade.

Todos, quase sem exceção, falimos de certa forma, quando encarnados. Há muitas coisas que deveríamos fazer e que não foram feitas, quebrando o ritmo das linhas do amor mais puro. Somente fazemos o que a nossa evolução suporta. Não há pecado, da maneira como isto é entendido por determinados companheiros estudiosos do espiritualismo no mundo das formas. Há, sim, um processo de despertar espiritual infalível em todas as criaturas. Àquele que falhou na sua missão, o seu castigo, mesmo como Espírito conhecedor da verdade, é de retornar ao campo de lutas na carne, para começar de novo e fazer o que deixou de realizar, para tornar-se um completista. Há determinados missionários que fazem além do previsto; esses são Espíritos altamente conscientes dos seus deveres junto à humanidade, e aproveitam sua estada na Terra, reunindo todos os seus esforços, avançando além do previsto e realizando maravilhas, de modo que a própria lei, as provas e os testes mais difíceis se curvem diante deles.

Outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim, até de algemas e prisões. (Hebreus, 11:36)

A razão do ser humano é para ele discernir o que deve aceitar ou não, e no espiritualista ela deve ser mais aguçada, pela prática de estudar e assimilar. Os Espíritos estão mais presentes na vida dos homens do que pensam, mas, eles se aproximam de acordo com a sintonia, de coração para coração.



A Doutrina dos Espíritos é a fonte que pode ajudar a todos os de boa vontade; ela amplia os conhecimentos do discípulo da verdade, para que ele possa saber os caminhos que deve percorrer. Antes de tudo, deve saber que não pode se esquecer de Jesus, que exerce influência em seu coração, para que possa acertar com mais segurança.



18 - DEUS SABE

0579/LE

Deus sabe de tudo que vai acontecer, em todos os rumos da criação. Ele é onisciente, mas deixa o Espírito descer à Terra, mesmo sabendo da sua falha no que deve fazer. A alma está em busca do aprendizado e, para tanto, deve repetir o curso quantas vezes for necessário. Esse é o processo de despertar do Espírito.

Já falamos alhures que a evolução é para todos, sem distinção, e que todos têm os mesmos caminhos, com diversas modalidades de ações e reações, sendo o mesmo o peso dos fardos e os jugos de cada ser. Em cada vez que reencarnamos, assimilamos algumas coisas das leis espirituais. Sejamos religiosos ou não, todos somos filhos de Deus, com os mesmos direitos e deveres; isso é simplesmente maravilhoso, de forma que a esperança seja para todas as criaturas.

A vida, seja onde for, solfeja uma canção de luz para os trabalhadores de todas as escalas. Deus não é melhor para uns do que para outros; existem, sim, os Espíritos mais velhos, que assimilam mais por serem adultos, no entanto, as crianças no amanhã serão crescidas.

Se o Espírito somente tivesse uma encarnação na Terra, não precisaria vir, como acontece, muitas vezes, na carne. Cada vinda é um curso de aprendizado, como acontece com o aluno da escola; são muitos os cursos, até chegar ao diploma. Se fomos feitos iguais, onde estará essa igualdade, a justiça, se uns aprendem mais depressa que outros? Quando isso acontece, é que os que aprendem mais depressa, são mais velhos, e a experiência fá-los assimilar com mais facilidade as lições recebidas.

Falir não significa que nada aprendeu. O sinônimo desta palavra nos dicionários do mundo é minguar, quer dizer, o Espírito que faliu diminuiu as suas tarefas, mas não deixou de fazê-las, e nisto aprendeu alguma coisa, ao contacto com o mundo e com o seu próximo. Jesus é amor, devemos lembrar disso. Ele é o Professor Maior, é o Mestre dos mestres, é o Enviado de Deus. Como iria amar a uns mais que a outros, se Ele mesmo disse que não veio ao mundo para os sãos e, sim, para os doentes? E Ele não muda, é sempre a mesma luz.

Jesus Cristo, ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre. (Hebreus, 13:8).

Como pensar diferente, em se referindo à Sua assistência espiritual às criaturas do Seu rebanho? Deus e Jesus sabem o que nós todos estamos fazendo e o que vamos fazer das oportunidades a nós concedidas, bem como, igualmente, são conhecedores do nosso aprendizado espiritual.

É de Deus que o Espírito recebe a missão, e Deus sabe que alguns vão falir em certos pontos de tarefa que deveriam realizar nas, ao contacto com a tarefa, o Espírito assimila alguma coisa. Que, com o tempo, cresce na sua consciência. Se Deus fez as leis, e sendo Ele a Inteligência Suprema, não devemos discutir, julgá-Lo, ou apresentar sugestões de o que fazer. Uma coisa é certa: se juntarmos todos os cientistas do mundo, eles não terão a capacidade de fazer um átomo sequer. Como, então, dar conselhos para quem fez o Universo?



Deus sabe de tudo, e tudo está certo, sob Seu comando soberano.



19 - EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA

0580/LE

O Espírito elevado, ao reencarnar com determinada missão, tem experiência adquirida em anteriores reencarnações acerca do assunto que assumiu para desempenhar. Nesse campo, ele tem domínio próprio. Se, por ventura, comete alguns desvios, é conscientemente, e aqueles que têm profunda segurança trabalham com alegria e certeza de que não irão falhar na sua missão.

Mas, o Espírito sem as condições citadas, não tem missões como o primeiro; ele vem à Terra para saldar compromissos, ou em processo de despertamento em duras provas, que lhe fazem abrir os olhos para a luz do entendimento.

Todos sabemos que Deus não coloca fardos pesados em ombros frágeis. A lei de justiça foi feita para amparar os fracos, e somente revelar a eles uma verdade que não os assusta nem faz sofrer. As tentações que aparecem em seus caminhos, vêm pela lei de sintonia, e não para testar, como no caso dos missionários.

Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando essa o atrai e seduz. (Tiago, 1:14)

Os dois passam por provas, no entanto, as reações deles são diferentes, por ser diferente o seu estado evolutivo. O Espírito evoluído sofre as influências do ambiente e até paga algumas dívidas, mas é consciente e resignado; mesmo sofrendo, trabalha em favor dos que padecem. Entretanto, o ignorante da sua própria vida revolta-se com qualquer arranhão, e as dificuldades da vida o põem em desespero. Quando ele é um pouco inteligente, saberá que no amanhã as suas condições irão melhorar, desde quando adquira experiência, de sorte a acumular na consciência o que é melhor para a sua resistência, nos caminhos das provas por que haverá de passar.

Os Espíritos que guiam a humanidade sob a supervisão de Jesus têm muita paciência com o rebanho do Senhor, por terem passado pelos mesmos caminhos e feito as mesmas coisas que todos fazem, mas como são Espíritos mais velhos, já acumularam experiências que lhes garantem a estabilidade emocional e a tranqüilidade imperturbável da consciência. Tu, que estás lendo esta mensagem, poderás, no amanhã, ser colocado como ministro do Senhor, a orientar parte do rebanho que Deus e Cristo te determinarem. Aí, terá chegado a hora de também tolerar os malfeitos; dos que vêm na retaguarda.

A vida é sublimada, depende um pouco de cada ser. Somos o que pensamos, mas nunca podemos comprar o tempo, para que ele passe ligeiro no decorrer das existências. Ninguém engana a Deus, nem as leis estabelecidas por Ele. Observa o que te está faltando para a pureza da tua vida, e começa a trabalhar na aquisição desses valores imortais com alegria, porque não pode ser de outra maneira. A inteligência nos foi dada por misericórdia, para ser usada para a nossa melhoria.



O Espírito que reencarna por provação e todo cheio de apreensões, por lhe faltar experiência, e essa experiência foi adquirida em duras lutas, errando e aprendendo, lutando e sacrificando, até tirar delas a mensagem de amor que lhes compete extrair.

O que Deus tinha de nos oferecer, Ele como Suprema Bondade, já nos deu. Agora é a nossa hora de buscar em nós mesmos os meios de nos elevarmos, subindo o nosso calvário até o topo, sem reclamar, sem blasfemar e sem exigir, tendo o amor como nosso clima de vida, na pureza que Jesus nos ensinou com o exemplo, nos moldes da fraternidade.

20 - ENGAÑO DOS GÊNIOS

0581/LE

Já falamos em outra oportunidade o porquê de certos missionários nem sempre desempenharem suas tarefas como convém; isto ocorre dadas as circunstâncias do meio ambiente e do meio social em que vieram a nascer. Cada sociedade está capacitada para determinado aspecto da verdade, e não se pode alterar ou agredir sua capacidade limitada.

O mundo espiritual é consciente destas falhas, ou do que se julga falha. No entanto, o que esses missionários fizeram já foi uma cooperação em favor dos que desconheciam certas verdades. Nem todos têm a mesma estrutura moral dos que já se elevaram, de maneira a serem Espíritos puros.

É de se notar que muitos dos missionários que estiveram na Terra, tiveram falhas, em se comparando com o progresso dos nossos dias, mas deram o ensinamento que podiam dar, e o que não fizeram, voltarão depois para terminar, fazendo-o com amor e pela causa do bem da coletividade.

Muitos dos irmãos não puderam aceitar, nem mesmo parcialmente, as verdades anunciadas, por falta de evolução e não são julgados, pois eles não são culpados da sua ignorância. São crianças, em se comparando a alunos na Terra. Não puderam entrar na escola que o progresso estava oferecendo para o seu bem espiritual, entretentes, como nada se perde, fica sempre alguma coisa nas suas consciências para se desenvolver no futuro.

Vemos, pois, que não puderam entrar por causa da sua incredulidade. (Hebreus, 3:19)

A incredulidade é fruto da ignorância, que não fornece ambiente para a assimilação da verdade mais acentuada. Há determinados gênios que vieram como missionários, e o lugar que foi determinado para reencarnarem lhes dificultou o trabalho, apresentando filosofias estranhas, por falta de assimilação dos que estavam para receber a sua mensagem. Muitos casos destes acontecem. Alguns desses missionários temem o arrocho das leis estabelecidas pelos homens e outros não suportaram o que deveriam fazer. Não falharam, na profundidade do termo, mas fizeram alguma coisa em favor do seu próximo. De outra vez, terminarão sua missão.

Podemos notar grandes gênios negando certas leis espirituais, como a reencarnação e a comunicação dos Espíritos, e por vezes até combatem estas verdades. Esses, voltam e em outra oportunidade para divulgar, se possível for, com a própria vida, essas mesmas leis, sobre cuja existência se enganaram. Se foram pressionados, cometeram o erro maior, que se chama medo.

A perfeição do Espírito é um todo, e ele tem muita coisa para cuidar, de forma a tornar-se anjo, na qualificação que a vida possa lhe dar. Mas, para tanto, os caminhos são diversos.

Que Deus nos abençoe a todos nas nossas lutas, e que possamos vencê-las, copiando a vitória de Jesus, na expressão maravilhosa do Seu evangelho.



21 - PATERNIDADE - MISSÃO INCONTESTÁVEL

0582/LE

A paternidade é uma missão, e muito importante, dentro da sociedade. Os pais são os instrumentos por onde o Espírito toma um corpo físico, revestindo-se de oportunidades para elevar-se.

A missão de ser pai e mãe, pela lei da justiça é, igualmente, uma obrigação, porque antes receberam também esta misericórdia dos seus pais, para que se materializassem no corpo pelos processos da reencarnação. Todos os Espíritos têm de passar pelos mesmos caminhos, que são processos espirituais criados por Deus. Ele sabe o que mais nos convém.

A paternidade é uma verdadeira missão, no entanto, muitos não cumprem suas tarefas como tutores dos que chegam em seus lares com o verdadeiro amor. Os pais desleixados sofrem depois ao verem seus filhos em decadência, por vezes por falta de atendimento na sua educação, esquecendo-se de instruí-los. A esperança que todos temos é que, com o tempo e as reencarnações, os pais vão despertando, tanto quanto os filhos, e nas junções dos valores todos melhoram pela maturidade.

O instrumento primeiro para todas as famílias é o Evangelho de Jesus. Quando ele entrar nos lares como carta divina de educação, a harmonia irá chegar aos corações e seus ocupantes tomar-se-ão melhores, conscientes dos seus deveres junto à família e à sociedade. O homem tem mais necessidade de Jesus do que de alimento para o corpo. O ser humano, e mesmo o espiritual, deve decidir-se logo a despojar-se das coisas inconvenientes e ir depressa em busca do Mestre, solução para todos os seus problemas.

Lançando de si a capa, levantou-se de um salto e foi ter com Jesus. (Marcos, 10:50)

Foi ter com Jesus e encontrou a solução para todos os seus problemas.

Os tempos estão chegando; os acontecimentos envernizados nas paixões inferiores estão visíveis, fazendo sofrer toda a humanidade, mas a esperança está nascendo nos corações dos que já alcançaram a maturidade espiritual e eles visualizam Jesus de braços abertos para acolher a todos os de boa vontade que queiram escutá-Lo. O Mestre é a Verdade, e a libertação dos homens está no cumprimento das leis naturais estabelecidas por Deus e apresentadas por Cristo na Terra.

Devemos buscar a Deus e a Sua justiça; esforcemo-nos para isso, que o resto nos virá por acréscimo de misericórdia. É bom que gravemos nos corações o que citamos abaixo, extraído de "O Livre dos Espíritos", ditado pelos luminares da eternidade, em Prolegômenos:

Lembra-te de que os bons Espíritos só dispensam assistência aos que servem a Deus com humildade e desinteresse e que repudiam a todo aquele que busca na senda de Céu um degrau para conquistar as coisas da Terra.



O afastamento destes Espíritos puros baseia-se na lei de atração; não encontrando sintonia nos corações que desconhecem o bem, os Espíritos elevados buscam os de boa vontade, para cumprir o que disse o Mestre, conforme anotado por Mateus, no capítulo sete, versículo seis:

Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés, e voltando-se vos dilacerem.

Não é que vamos considerar os nossos irmãos como esses animais, mas é para não perdermos tempo com quem não quer andar e ainda se encontra no sono da indiferença.

Os pais devem entender que são agentes de Deus para a educação daqueles que o Senhor colocou em seu caminho, e devem livrar-se do apego demasiado, para que os filhos não venham a depender sempre dos seus esforços.

22 - PAIS E FILHOS

0583/LE

Se os pais cumpriram seus deveres ante seus filhos, procurando todos os meios para educá-los e instruí-los, e esses continuaram negligentes, dada à falta de amadurecimento espiritual, não há razão que possa condenar esses pais; Deus sabe premiá-los pelos seus esforços, mediante seus trabalhos para elevarem seus filhos.

Somente Deus é o Pai verdadeiro que sabe o que fazer com os Espíritos ainda ignorantes; Ele, o Senhor de todas as coisas, não tem pressa, nem se aflige com simples incompreensões, mas não pára de ensinar pelos métodos criados por Ele em favor de todas as criaturas.

Ninguém tem o direito de julgar os irmãos que ainda não despertaram para a luz do entendimento. Os que estão servindo de mestres para eles, se retrocederem no tempo, ver-se-ão na regressão com as mesmas falhas e as mesmas dificuldades em aprender as leis de Deus e vivê-las. Do mesmo modo, quando os filhos têm pais ignorantes, que mostram a eles somente maus exemplos de vida, esses, que compreendem as leis, devem tolerar seus pais, procurando ensinar-lhes pelo exemplo de vida reta. Se continuarem endurecidos, não há dúvida de que o exemplo fica, como dever dos filhos bons e que amam seus genitores.

Os pais, de qualquer modo, não são contra os seus filhos, e já fizeram alguma coisa por eles. Assim, é bom que observemos o que anotou Marcos, no capítulo nove, versículo quarenta:

Pois, quem não é contra nós, é por nós.

Se eles não são contra seus filhos, é porque são por eles; entretanto, as suas condições espirituais por vezes não suportam uma vida reta, para dar aos filhos exemplos enobrecidos. Quando os filhos não assimilam a conduta reta dos pais, ou quando os pais não compreendem os filhos, por suas vidas retas com Jesus, os que estão agindo no bem não têm culpa por aqueles que não puderam aprender por falta de maturidade espiritual.

Diante da pergunta aos Espíritos em "O Livro dos Espíritos", em que nos inspiramos para escrever esta página, a resposta foi das mais inteligentes, em se referindo ao que não se interessa em educar o outro que, mesmo assim, se torna homem de bem: Deus é justo.

Quem procura fazer o bem, e o ambiente lhe é desfavorável, não deve esmorecer, porque o Senhor está vendo tudo e sabe o que fazer com o de boa vontade. Os novos discípulos de Jesus, que se encontram na Doutrina dos Espíritos, não devem esmorecer, nem devem ser tomados de frieza no bem coletivo, porque é batendo na tecla que a nota sai. Os luminares de hoje já foram ignorantes ontem. Pais e filhos vieram em um só lar por uma razão de ser, para trocarem experiências, para aprenderem a amar uns aos outros, como diz o Mestre.

Não deves perder a oportunidade a ti oferecida. Aproveita, que uma nova reencarnação pode demorar. O tempo passa e poderás ficar esperando outra oportunidade, que pode demorar muitos anos, às vezes séculos.



Os pais devem observar seus filhos desde pequenos, as suas tendências, e passarem a corrigi-los com amor, que serão compensados pela paz de consciência, quando eles forem adultos. Que Deus abençoe pais e filhos, ajudando-os a reconhecerem seus deveres ante Deus e a sociedade.

23 - MISSÃO DO CONQUISTADOR

0584/LE

Se tudo que acontece é pela permissão de Deus, o conquistador tem alguma coisa para fazer em favor dos que ainda não desejam andar pela força do progresso. Vamos tomar como modelo Napoleão Bonaparte, que libertou a França do jugo venenoso das linhas conservadoras, que tinham como deus o líder do conservadorismo que entravava o progresso do saber.

Napoleão foi um missionário para libertar o pensamento na França, como ocorreu com Joana D'Arc; os dois, em tempos diferentes, tiveram o mesmo objetivo. No entanto, a sua libertação depende dos sentimentos que os conduziram nos movimentos que encadearam contra determinados povos. As conquistas de Napoleão favoreceram até o Brasil, que teve um incentivo para sua liberdade.

Os povos chegam a certo ponto de ignorância sobre as leis de Deus, que os Espíritos superiores provocam muitas tempestades sobre eles para acordarem, de modo a conhecerem Deus e a Sua justiça. A História Universal está repleta destes fatos, para que possamos compreender a vontade soberana.

Se queres aproximar-te mais da Divindade, e ter olhos para ver o que Ela faz por ti no silêncio, faz o que o apóstolo Mateus anotou no Evangelho, no capítulo vinte e cinco, versículo trinta e seis:

Estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me.

Vamos ser missionário em nosso mundo íntimo, conquistadores de nós mesmos, que seremos livres para sempre de todas as opressões da vida. O Evangelho salienta a caridade como sendo a tábua de salvação do Espírito. As guerras estão no mundo devassando os continentes e fazendo sofrer grande parte da humanidade, por falta do Evangelho no coração dos homens. Quando eles voltarem para Jesus com todo amor, passando a viver os Seus ensinamentos, começarão a conhecer a si mesmos, e procurarão gastar todo o tempo que lhes sobra em reformarem suas próprias condutas.

O fim dos tempos maus está próximo; devemos cooperar para que esse tempo venha logo, desta forma as guerras se tornarão em paz, os canhões se transformarão em ferramentas para a lavoura, e os aviões em motivo de lazer e comércio; o ódio em amor, a tristeza em alegria, tudo para o bem da coletividade. A Terra, de mundo de provas e expiações, se tornará um mundo de paz e de fertilidade espiritual, onde todos se entendem, onde países entrelaçam as mãos na verdadeira fraternidade universal, onde tudo é de todos, como filhos do mesmo Pai.

A missão dos espíritas é conquistar corações não somente com as palavras mas, igualmente, e até muito mais, com o exemplo de vida que deve levar. O conquistador que visa somente ao seu bem pessoal e ao dos seus amigos e parentes, certamente que irá responder pelo que fez de errado.



O conquistador missionário é o que se propõe a melhorar a sociedade e trabalhar para o bem coletivo, harmonizando-se com todos os povos. A palavra missão, devemos empregar somente para o bem, sem exigências, porque ela é alicerçada no amor.



24 - DIVISÃO DA NATUREZA

0585/LE

Do ponto de vista material, a natureza se divide em duas classes: a dos seres orgânicos e a dos seres inorgânicos. Do ponto de vista moral, ela se divide em quatro. É bom que estudemos isso, para termos uma idéia de onde viemos, subindo de degrau a degrau na escala evolutiva da vida. Esses quatro degraus, que são os reinos da natureza, são apenas o respaldo para o despertar da alma, que vem de muito longe ainda. A sua evolução, desde a saída do foco da sua criação, constitui segredo da natureza, em plena expansão.

Quando a alma sai de um reino para outro, os extremos sempre se confundem e escapam à nossa pesquisa. A saída de um reino para entrar em outro, com sua sutileza, perde-se no invisível dos instrumentos humanos e mesmo na intuição dos sábios. Entretanto, o tempo vai nos aproximando da realidade.

Os minerais buscam as plantas, essas, os animais e esses, o homem; é a subida da alma, tomando variadas formas, para se conscientizar da sua vida, em busca da fonte de onde veio.

A matéria aparentemente inerte é dotada de vida, mesmo que seja em dimensão diferente. Nada existe sem vida, na criação de Deus. Tudo saiu d'Ele, e Ele, sendo a vida maior, não poderia criar algo sem vida. Há uma força mecânica buscando a evolução da vitalidade e os vegetais, com impulsos irresistíveis, procuram movimentos para alcançar uma inteligência, mesmo que seja instintiva e limitada como nos animais; estes, pela força do progresso, aspiram a ser o homem dotado de razão, que trabalha consciente e inconscientemente para despertar suas qualidades angélicas, adquirindo por evolução o que chamamos intuição.

A vida sabe sempre em todos os rumos do existir, e todos nós ainda somos carentes de sabedoria. Há muitos aspectos da verdade guardados para o futuro que nos espera. A verdade absoluta somente há em Deus, que sempre desconhecemos.

Quem disser que nada desconhece no universo, está evidenciando sua ignorância. Não existe algo feito pelos homens em que não haja cochilos. Somente o Perfeito cria coisas perfeitas. Somente a Luz pode falar dos efeitos da luz e do seu cortejo para o amor.

A natureza tem muitas divisões, no tocante aos agentes espirituais. Esses Espíritos do Senhor comandam todos os movimentos da água e do ar, da agricultura e da pecuária, das religiões e das ciências, dos animais e dos vegetais, do fogo e das revoluções geológicas, da paz e da guerra, para depois chegarem a um ponto de estabelecer a harmonia na Terra, de modo que ela se transforme em paraíso, onde o amor será todo o necessário para se viver.



25 - AS PLANTAS PENSAM?

0586/LE

Certamente que as plantas não pensam; a vida delas é orgânica, movida pela vitalidade que se encontra em tudo, como agente de Deus. A energia divina é que alimenta a tudo na criação. Entretanto, não podemos esquecer que as plantas de todas as espécies são assistidas pelos Espíritos superiores, Entidades que conhecem profundamente a vida delas, e que usam para o seu engenhoso trabalho os Espíritos da natureza, que consideram seus superiores como deuses, dada a sua característica de iluminação, onde os cambiantes fazem crer como são Entidades de grande valor moral e espiritual.

Também existem falanges de Espíritos que estudam a natureza, cooperando sob a supervisão destas Entidades mencionadas, almas essas que depois reencarnam na Terra no campo da medicina, para fazer uso dos seus conhecimentos em favor dos homens. Os mais experimentados conhecem a terapêutica mais profunda, por isso não deixam de usar o amor em todas as suas atividades no seu mundo curativo. Não se deve destruir a flora, a não ser quando necessário para fabricação de remédios, casas, enfim, por coisas úteis em benefício da humanidade. A flora tem quem vele por ela, por ordem de Deus; assim as águas, assim o ar, assim a terra, os minerais...

Nada se encontra sem assistência da Divindade. Em tudo que se toca, alguém já tocou; tudo que se olha, alguém já olhou; em tudo que se planta, há alguém ajudando e inspirando. Os Espíritos de todas as ordens estão espalhados por toda a criação, ajudando em tudo que Deus ordenar, muito mais do que se pensa. Se estás lendo, inteligências inferiores e superiores estão em teu derredor, uns ajudando, outros aprendendo, e por vezes, outros tentando atrapalhar. Estás em uma grande escola, que te envolve por todos os lados, e tudo que ocorre são forças úteis para que o encarnado possa retirar desses fatos lições proveitosas, na seriedade que a vida possa lhe entregar.

As plantas não pensam, mas estão evoluindo. O progresso as fará pensar, no amanhã, com as devidas transformações que lhes cabe aceitar. Elas têm alguma coisa do mineral, por já terem pertencido a este reino. O reino das plantas é que faz ambiente para que o animal possa viver, mas elas, com a força do progresso, estão criando o ambiente para a sua estadia futura como animal. O animal alimenta o homem por diversas maneiras e o ajuda em modalidades diversas, porque o amanhã o espera como homem, para viver no ambiente que ajudou a construir. Essa é a justiça de Deus, é o amor devolvendo os frutos das sementes plantadas por quem agora se alimenta.

A natureza é divina, por obedecer as leis de Deus. Ela é força renovadora que transforma todos os reinos e faz com que eles mudem sempre, alcançando mais um degrau da evolução espiritual. E quando chega no homem, já dotado da razão, Deus deixa algo para que ele possa fazer por si mesmo, por já conhecer a função da lei.

Desta forma é que podemos nos lembrar de Paulo, quando falava aos Efésios:



E vos renoveis, no Espírito do vosso entendimento. (Efésios, 4:23)

O homem, principalmente o espírita, já conhecedor de muitas verdades espirituais, tem o direito de renovar seus pensamentos, buscando idéias nobres e vivendo os ensinamentos de Jesus, para que a paz se instale em seu coração. Se as plantas não pensam, os homens pensam; por isso, devem crescer mais rápido, usando o esforço próprio para acender a luz na consciência.

26 - SENSIBILIDADE DAS PLANTAS

0587/LE

Em se falando das plantas, devemos dizer como "O Livro dos Espíritos": "recebem impressões físicas", pois elas têm vida. É um princípio de emoção que ocupa seu rudimentar "psiquismo". Como a vida, sob a ação do tempo e a força do progresso, tudo cresce, tudo melhora, dentro dos estímulos de Deus.

Quando as plantas são mutiladas, não sentem dor como os homens, claro que não; no entanto, a "dor" é sentida em outra dimensão. Como podemos dizer que os extremos se parecem; no caso de Jesus, não podemos comparar a dor dos homens com a dor do Mestre, em se submetendo aos castigos dos velhos sacerdotes judeus, subindo o Calvário com a cruz. A dor de Jesus estava em outra dimensão, que os homens não podem ainda compreender, como não podem entender a dor da planta.

O progresso na área vegetal é maravilhoso! Quem não nota? O simples observador não deixa escapar as diferenças: as plantas silvestres são mais grosseiras, as domésticas mais suaves. Como comparar uma rosa de um jardim, onde o amor lhe serve de alimento, a uma flor dos campos? É que as plantas e os animais recebem dos homens que deles cuidam algo que desconheces, rumo à intelectualização da matéria. Assim, tudo que rodeia os homens, que se encontra lado a lado com eles, está recebendo destes e doando energias sublimadas que os fazem crescer e se expressar como melhora na escala do seu reino.

Se os homens fossem conscientes de determinadas verdades, no que tange ao benefício que recebem do ambiente em que vivem, eles, os dotados de razão, iriam cuidar mais dos minerais, das plantas e dos animais domésticos. Sem eles, talvez seria muito pior para se viver na Terra.

Troca amor e carinho com esses reinos, com toda a natureza, que teu porte de vida mudará para os rumos da felicidade e, ainda mais, farás amizade com os Espíritos que vigiam e protegem todos esses reinos da natureza. Olha para cima e ama o Sol, doador incomparável; ama as estrelas. Tudo que circula nesse espaço de Deus está cheio dos agentes de vida, irradiando-se para todos os lados.

Mesmo nos reinos mineral e vegetal existem variações incontáveis de estado evolutivo. Podes perceber com facilidade: compara a pedra bruta ao cristal de rocha, que verás o trabalho do progresso; compara o suíno ao elefante, o cavalo, o macaco e mesmo alguns peixes. O despertar deles é diversificado na escala da vida, mas todos vivem e são filhos do Foco Divino, nascidos do Divino Amor. Existem árvores que, por incrível que pareça, mudam de lugar em alguns metros durante sua existência; é uma força que lhes impõe isso, em busca da condição de animal.

Se as plantas pensassem como os homens, ou mesmo como os mais primitivos, se defenderiam quando mutiladas pelos inconscientes e soltariam um galho em direção aos agressores, para se defenderem, como acontece com certos animais, que têm o instinto de defesa mais aguçado.

Ama todos os reinos da natureza e experimenta esse amor, que somente essa virtude singular pode te dar paz no coração e felicidade na consciência.



27 - ATRAÇÃO MÚTUA

0588/LE

As plantas são quais laboratórios em função da caridade de Deus para com a criação e, certamente, as criaturas. Não julgues que elas são inúteis, mesmo nos lugares em que pensas que elas não deveriam estar. Deus nada fez inútil; tudo tem uma razão de ser no esquema da vida.

As plantas têm atração mútua, porque a matéria atrai matéria na razão da distância que pode atingir. Elas se reúnem com maior fulgor nas matas, por lei de afinidade e de harmonia. Se os homens pudessem ver como elas se entrelaçam pelas raízes, pela força dessa atração, como se fosse a fraternidade atingindo esse reino! Muitas delas se procuram no seio da terra, no padrão de sensibilidade que lhes compete atingir na escala evolutiva, sendo instrumentos dos seres da natureza que trabalham na seqüência que o amor lhes impõe. Isso é força do amor de Deus em sensações múltiplas em todos os reinos, e é nesse acasalamento dos valores da vida que aparece a multiplicação de todas as coisas.

Essa atração mútua das plantas existe em todos os reinos, bem como no mundo espiritual, cada espécie o executa de acordo com a sua evolução física, moral e espiritual da vida. Nós sentimos bem-estar quando estamos ao lado de pessoas que amamos mais, porque aí existe troca de valores em vias louváveis, na espontaneidade que a vida nos emprestou. Isso é Deus operando em tudo, é a Sua vontade iluminando a criação.

Se estás nas fileiras do Espiritismo, faze força para melhorar cada vez mais, mostrando o que aprendeste com as lições do Mestre.

E vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade. (Efésios, 4:24)

Deves te revestir de novo homem; dá mãos às reformas interiores, juntamente com as verdades espirituais, que pensando e buscando acharás, para que possas entrar na escala da vida elevada e sentir a presença dos Anjos de Deus.

Somente atraímos seres e Espíritos da nossa estirpe; a atração mútua nos mostra que somos iguais. Se te esforças para mudar para melhor, tudo fora de ti muda, pois os seres e os Espíritos que vêm ao teu encontro são teus iguais. Essa é uma força mecânica da natureza, não somente dos minerais e vegetais, mas dos animais e dos homens, incluindo os agentes de Deus.

Em cada reino da natureza há uma sutil ligação com o que ficou para trás e o que está na dianteira. Todos estamos interligados pelo amor de Deus, de maneira que uns precisam dos outros e todos precisam de Deus. Se no mineral age uma força mecânica, com o tempo ela se transforma em instinto e avança para o animal. Depois, ganha a razão no homem, e do homem conquista a intuição no Anjo, mas não pára de subir, recolhendo desta maneira novas possibilidades de se mostrar para Deus, entendendo com maior discernimento o Criador de todas as coisas.



28 - PLANTAS APARENTEMENTE SENSÍVEIS

0589/LE

Nem as plantas aparentemente sensíveis pensam, como já falamos em mensagem anterior. Elas são dotadas de rudimentos instintivos, que nos animais são mais evidentes.

Na natureza tudo está em estado de transição; por isso um reino tem alguma coisa do outro, por obedecer à lei do progresso. Não é somente o homem que progride; esse tem o progresso mais rápido, por ajudar na sua evolução espiritual, enquanto os outros reinos abaixo das criaturas humanas só recebem os impulsos que o progresso é capaz de dar.

Os minerais recebem uma força irresistível em seu desenvolvimento e chegam ao vegetal; o vegetal, que tem mais sensibilidade do que o mineral, recebe a influência do progresso mais acentuado e busca o reino animal; esse, com maiores possibilidades, é transformado pelo tempo, devagar, mas com segurança. Por lei do crescimento universal e divino, ele salta para o reino humano, onde a razão é a marca do seu estado de rei dos reinos.

Todos os reinos da natureza se entrelaçam por ordem do Divino Saber, ocupando lugares de destaque na condição em que passa a se expressar. Uns têm necessidades dos outros: o homem precisa do animal, do vegetal e do mineral, e examinando as escalas de vida todos precisam dos outros em trocas incessantes no decorrer das eras.

A inteligência de Deus é verdadeiramente soberana; imaginemos se as plantas e os animais falassem: quem suportaria a algazarra dos reinos? A força que mantém a pedra, para chegar ao homem, leva bilhões de anos, o que para a vida espiritual não passa de dias. O tempo demora onde existem limitações na operação dos deveres morais e sociais.

As plantas mais sensíveis é certo que estão mais adiantadas que as outras sem essa sensibilidade, porém, pensar somente os homens o fazem. Quando ele domina os pensamentos e pode formar suas próprias idéias, inicia-se seu livre arbítrio, embora limitado, e aí o seu calvário se expressa: primeiramente avoluma seu carma, para depois aprender pela dor. Depois de adquirida a razão, o que o homem faz em estado de ignorância nos põe a pensar e a estabelecer sérias comparações entre as reações nos diversos reinos.

Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha. (Efésios, 5:12)

Os outros reinos, em se comparando aos homens, são crianças na escala que compõem, mas, os homens dotados de razão, fazem da inteligência o que Paulo menciona, e ainda muito mais, quando chegam estes momentos de transição como passas agora.

Voltando ao assunto, notamos que o próprio organismo humano tem uma mecânica que escapa à mente ativa. Sua inteligência, se assim podemos chamar, é uma programação divina a que ele obedece pela força do sub-consciente, que muitos acham ser a mente instintiva operando sobre a mente maior. Ainda existem muitos segredos na natureza, tanto em relação aos seres quanto aos outros reinos. Vamos todos estudar e meditar, para aprendermos algo mais.



Ainda não conhecemos, na sua profundidade, o mecanismo das plantas, e o organismo humano, com suas funções, esconde muitas coisas dos homens, mesmo dos mais sábios, quanto mais o Espírito. Por isso, devemos pesquisar sempre.

29 - INSTINTO DE CONSERVAÇÃO

0590/LE

As árvores não têm um instinto de conservação como se opera nos animais, e mesmo nos homens; o "instinto" nelas é mais mecânico, no entanto, ele cresce no desenvolvimento das formas que, aos olhos humanos, é imperceptível.

Todos os reinos da natureza buscam o mais alto. Em toda a extensão do universo se nota essa força poderosa que a tudo arrasta, que a tudo comanda. O pensamento de Deus programa toda a vida no fluido cósmico, ou seja, no hálito divino, que se renova na sua circulação universal, em tudo penetrando, assegurando assim o bem-estar, a harmonia em todas as coisas. Essa programação de vida é assimilada por tudo o que existe, e essa assimilação é de acordo com o crescimento de quem respira. Do átomo até ao homem, e deste até aos anjos, a bênção é para todos, porém, cada um recebe o que precisa receber. Essa é a justiça, o amor.

Se queres pensar que as árvores têm instinto de conservação, podes pensá-lo; no entanto, debes observar que isso ocorre em dimensão diferente dos animais. Em tudo penetra a inteligência divina, comandando todos os elementos nos seus devidos lugares, para que haja ordem nas formas. Observa a química: quando os corpos se repelem ou se atraem, é o mecanismo da vida que se expande em todas as direções. Daí é que se parte para o crescimento em busca do que o homem possui e os anjos conquistaram. É nesse sentido que devemos respeitar tudo o que nos cerca, por ter saído do mesmo foco que nós outros.

O amor é tão grande, que tudo que existe e a que nos dedicamos, nos responde com o amor, nos responde com perfeita troca de elementos sutis à percepção comum. O amor é a semente divina que devemos semear, porque a colheita não pode ser, por justiça, a mesma de quem não se preocupou em plantar. Se os minerais, plantas e animais estão na nossa retaguarda, porque não ajudar esses reinos a subir a escada que já palmilhamos, se os que estão em nossa frente estão sempre nos dando as mãos? Se Deus é amor, o nosso dever é amar a Ele sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, para que a vida se expresse como luz nos nossos caminhos.

Cada planta é um laboratório divino, na divina seara do Senhor. Ela sabe selecionar os elementos que lhe possam sustentar a vida. Um pé de laranja não dá abacaxi, mesmo que estiverem juntos no mesmo campo e irrigados com a mesma água, soprados pelo mesmo ar e adubados pelo mesmo adubo. É o mecanismo do seu mundo oculto, é o comando de Deus pelos Seus recursos espirituais. Os agentes da vida maior estão espalhados em toda a criação, e eles entendem como se deve fazer e comandar, em nome do Criador, em se falando no crescimento das coisas. São poucos, mas esses tiraram a nota máxima na universidade da Terra, usando um corpo físico. A missão não é somente no mundo religioso, o mesmo ocorre com diversos trabalhos artísticos, e muitas descobertas científicas. Os missionários são diversos no mundo inteiro, operando em fatores diferentes, para ajudar ao progresso e sustentar, de certa forma, a existência de Deus e a presença dos Seus agentes de luz, nos caminhos dos homens.



30 - NOS MUNDOS SUPERIORES

0591/LE

Em se tratando dos mundos superiores, podemos dizer, repetindo a resposta da pergunta formulada em "O Livro dos Espíritos", que tanto as plantas como animais e homens, são de ordem mais elevadas do que na Terra.

É evidente que não poderia ser de outro modo. Se o mundo é superior, no seu seio, por afinidade, somente se reúnem os seres superiores, para ali viverem e progredir. Até os próprios minerais ali têm outra feição, diferente dos da Terra. Eles têm mais valores na sua estrutura, demonstrando sua beleza de maneira que o seu uso traga para os moradores mais conforto, sobremaneira a não comparar com os da Terra. Tudo lá é mais perfeito.

Quanto mais se constata superioridade, mais elevação se encontra nas coisas, mas, as leis de Deus são as mesmas em toda a Criação. A diferença é que o mais elevado sabe dar uma tonalidade em tudo que o cerca, de sorte a mudar um pouco a sua característica. Os elementos são os mesmos, como as leis são as mesmas e o amor o mesmo, porém, em faixas mutáveis, de acordo com a posição de quem ama e recebe amor.

A Terra já pertenceu à escala dos mundos mais inferiores, quando tinha a vida primitiva - vê hoje a sua extensão - entretanto, ainda carece de se elevar muito, para limpar-se das paixões, das guerras e do egoísmo. Esperamos que seja breve essa conquista, para que este mundo que também é nosso suba na escala da vida, para uma vida melhor e se tome um paraíso, onde a felicidade deve ser verdadeira em cada coração. Já tivemos a felicidade de visitar certos mundos superiores à Terra e nos extasiamos com as belezas que todos devemos conquistar. Breve, se Deus quiser, serás um destes turistas, que, recebendo o salário que merece, poderá, igualmente, contemplar com ventura essas estâncias de luz para novos incentivos para a paz, trabalhando com mais calor na extensão do amor em todas as direções da vida...

Mesmo que nos mundos superiores tudo seja mais perfeito, as plantas continuam sendo plantas, os animais sempre animais e os homens sempre homens, não obstante, com mais requinte nos seus sentimentos. O amor é o mesmo amor, mas com maior grandeza, onde a fraternidade clareia como o sol divino.

Cabe ao Espiritismo nos trazer essas verdades, usando os canais da mediunidade com Jesus, para que possamos aumentar a nossa esperança de que a Terra se transformará em um lugar, onde os anjos poderão habitar com alegria e trabalhar com amor em favor dos que se encontram na retaguarda. O homem arrependido é um homem que não se deixa mais dos caminhos do bem.

Tudo vai ser mais perfeito, tudo mais claro, tudo com mais harmonia. No entanto, para chegar lá, haveremos de acompanhar Jesus, subir o calvário com todas as nossas forças, amando e perdoando; se ofendidos, trabalhando e servindo em todos os lados, porque esses lugares são conquistados. É o salário do bom servidor.



31 - ANIMAIS E HOMENS

0592/LE

O homem verdadeiramente herda alguma coisa do animal na sua estrutura física, mas não está na mesma escala deste, por ter alcançado um aperfeiçoamento maior do que ele, a sua delicadeza, a palavra falada e outras inúmeras faculdades que a natureza lhe deu.

Há um conceito errado que diz que certos animais já foram homens. Isto seria a degradação, e o Espírito não regride. Como pode voltar de onde veio, em situações piores, por causa de certas faltas cometidas? Se alguns homens descem abaixo do animal, usando mal a sua razão, não quer dizer que esses homens regrediram; eles têm livre arbítrio, e o animal não pensa como os homens, não têm raciocínio, estão envolvidos no instinto, que não os guia para essas paixões. Quando eles chegarem, pelo progresso, ao reino dos homens, certamente que irão fazer o mesmo, pelos processos que a razão os conduz sem ainda compreender a educação.

Não tenhas dúvidas: o homem é superior aos animais, mesmo descendo, na sua conduta, ao nível destes. Isso não importa, de uma hora para outra, como já tens observado, ele se eleva, limpando seus caminhos do erro e endireitando-os para a luz. A natureza lhe deu tudo para o progresso espiritual, e sempre acaba aproveitando alguma coisa para a sua libertação, sendo que, aos animais, poderemos dar todas as oportunidades, que eles não as podem aproveitar, devido a serem outras suas condições.

A sensibilidade dos animais não alcança o raciocínio, para discernir o que deve ou não fazer.

Se certos cientistas classificam os homens como animais, é porque seus atos, ou muitos deles, são bastante parecidos com os desse reino.

Em uma mensagem de "O Livro dos Médiuns" o Espírito Erasto, discípulo de Paulo de Tarso, se refere à situação dos animais com muita propriedade: O cão que, pela sua inteligência superior entre os animais, se tornou o amigo e o comensal do homem, será perfectível por si mesmo, por sua iniciativa pessoal? Ninguém ousaria afirmá-lo, porquanto o cão não faz progredir o cão. O que, dentre eles, se mostre mais bem educado, sempre o foi pelo seu dono. Desde que o mundo é mundo, a lontra sempre construiu sua choça em cima d'água, seguindo as mesmas proporções e uma regra invariável; os rouxinóis e as andorinhas jamais construíram os respectivos ninhos senão do mesmo modo que seus pais o fizeram. Um ninho de pardais de antes do dilúvio, como um ninho de pardais dos tempos modernos, é sempre um ninho de pardais, edificado nas mesmas condições e com o mesmo sistema de entrelaçamentos das palhinhas, e dos fragmentos apanhados na época dos amores. As abelhas e formigas, que formam pequeninas repúblicas bem administradas, jamais mudaram seus hábitos de abastecimento, sua maneira de proceder, seus costumes, suas produções. A aranha, finalmente, tece a sua teia sempre do mesmo modo. (Cap. XXII, nº236)

Eis aí a grande diferença entre os homens, onde o progresso se encontra visível em todos os lados. É a razão, é a inteligência cada vez maior pela força do Espírito que tem condições de absorver de Deus, que é a Inteligência Maior, sendo Sua criação mais velha. E entre os



animais, o progresso da chama no reino a que pertence é tão lenta que não se pode perceber de imediato.

Mas Deus sabe porquê, e no futuro, quando eles deixarem o reino onde se encontram em trabalho de maturação, no amanhã bem distante, quando ganharem de Deus a razão, entrarão na corrente do progresso como os homens, e passarão a ser visíveis as suas mutações, ganhando como esses homens o prêmio da liberdade e o gozo daquilo que podem descobrir para o seu bem-estar.



32 - ALÉM DO INSTINTO

0593/LE

Em certas ocasiões, o animal mostra que existe alguma coisa em si além do instinto. Parece-nos, e a observação o comprova, que em alguns dos animais o instinto está cedendo lugar para rudimentos da razão, que deve crescer em proporção à sua espécie. No entanto, em tudo isso há um limite traçado pela natureza.

Todos sabemos que o animal, por lei do progresso, deve atingir outro reino; os milhões de anos nos comprova que, se o homem já tem o seu reino, é por ter conquistado a razão e hoje se move pelo raciocínio, na expansão da inteligência. O animal demonstra fios de vontade em certos aspectos, por estar junto ao homem. É, por assim dizer, uma transferência, ainda que mínima, de talentos que somente no ser humano estão mais desenvolvidos.

O mineral que dorme, tem seu progresso mas, anda de passos lentos, que parecem se perder na esteira dos milênios. Se o diamante foi outrora carvão, ele passou por um processo que se chama progresso. Assim é com todas as coisas criadas. Os valores do anjo estão guardados no seio dos minerais, que pela força de Deus busca as planuras da vida.

Se o Espírito desce à carne também para intelectualizar a matéria, a sua inteligência não deixa de atingir quem está escondido dentro desta matéria. Os animais domésticos recebem dos homens, por transferência, valores que desconhecem, mas que, no futuro, a própria ciência comprovará. Tudo que foi criado por Deus tem sua história, que deve ser engrandecida pela natureza, como sendo a expressão do Criador, que de nada esquece.

Além do sono dos minerais, existe algo que escapa à própria razão, e que além das sensações dos vegetais também há segredos que escapam ao entendimento. Assim, também, poderemos nos referir aos animais e aos próprios homens. Negar essas verdades, é negar o Divino Poder que nos fez e dirige a todos.

Por onde passava, Jesus amava os animais, abençoava a natureza, fazia até multiplicar os pães e curava os enfermos. O Seu amor cobria as multidões dos pecados, e esse amor atinge a todas as gerações para sempre, por ser Ele o Governador do planeta desde o princípio do seu existir.

"A natureza não dá saltos", esse provérbio é antigo, e se não dá saltos, é justo e racional crer que ela age devagar; e se age devagar, tem de ser na sutileza da vida imperceptível, para depois se mostrar como tal. É no animal que principia a vontade, e é por essa vontade que tem início a inteligência. São forças sutis que não se percebem pela razão; somente a intuição pode mostrar essas realidades.

Todo o desenvolvimento intelectual, se assim podemos dizer, dos animais, não pode ultrapassar certos limites, para não criar distúrbios na própria sociedade. Assim como os armamentos das Forças Armadas não podem ser entregues aos marginais, os animais, com o uso da sua própria força física, já têm o seu limite. A limitação do homem é a razão, e em



alguns deles já começa a surgir a intuição. Para eles, a educação aflora para corrigir e dirigir essa força poderosa que vem de Deus e da evolução dos sentimentos humanos.



33 - A LINGUAGEM DOS ANIMAIS

0594/LE

Os animais têm sua linguagem, característica à sua evolução e ao reino a que pertence. Não é uma linguagem qual a dos homens, mas, para se entenderem, não têm necessariamente que falar como os seres humanos. Quase todas as criaturas da Terra já reconhecem que os bichos se comunicam entre si, desde o menor inseto ao maior dos animais. É uma espécie de música, sons diferenciados que emitem, e que os outros percebem e entendem. Eles não precisam aprender com seus pais, com os ancestrais da mesma espécie; eles já nascem sabendo, bem como todos sabem nadar.

A programação de Deus, como já falamos alhures, está no fluido cósmico que emana da Sua poderosa mente, e é absorvido por todos os seres de acordo com a sua evolução. São leis que regulam esse transe divino para a divina conservação das coisas criadas.

Os peixes transmitem mensagem usando o veículo das águas, e cada espécie tem seu meio de comunicação. Desde as minúsculas espécies, até as baleias, eles se entendem e se juntam por lei de harmonia. Convém assinalar que os homens estão sempre fazendo reformas em sua linguagem, e os animais não mudam nos seus meios de comunicação, por ser isso programação de Deus, no silêncio da vida.

Os seres humanos dificultam seus meios de comunicação, inclusive pela variedade de línguas, perdendo tempo no seu aprendizado, ao passo que se houvesse uma só língua, seria mais fácil. O orgulho e o egoísmo, como já foi dito pelos Espíritos superiores em variadas mensagens, é que fazem todas as criaturas da Terra sofrerem as chamadas provações, que são nascidas nestas chagas da humanidade. A Doutrina dos Espíritos está por Jesus encarregada de fazer limpar da face da Terra esses dois monstros das trevas, fazendo o amor irradiar em todas as nações e em todos os corações das criaturas, de modo que possa surgir um novo céu e uma nova Terra, de maneira que os mesmos homens, com a reforma cristã, entendam, como provaram alguns dos santos que passaram pela Terra semeando o amor, e conversem com os próprios animais. Desta forma, poderás educá-los com mais facilidades e eles, os animais, entrarão com mais freqüência nas limitadas linhas da razão, que deverão penetrar pela vontade.

As palavras são a linguagem do mundo ainda imperfeito. Com o crescimento da humanidade, fertilizada por Jesus Cristo, desenvolver-se-á a linguagem dos Espíritos fora da carne, que se chama telepatia, recurso das almas elevadas, transmitindo imagens de fácil captação e melhor entendimento. Eis o futuro, que cada vez mais vai fornecendo meios mais lógicos e mais fáceis dos seus se comunicarem.

Esperemos que pelos nossos esforços chegaremos a essa altura espiritual, ajudando e dando as mãos aos que nos acompanham, porque todos somos filhos de Deus, com os mesmos direitos e deveres de viver.



34 - LIVRE-ARBÍTRIO NOS ANIMAIS

0595/LE

Em se falando no livre-arbítrio, podemos dizer que os animais o têm; no entanto, ele é tão restrito, que foge à nossa percepção.

Cumpra a nós outros dizer que a liberdade dos animais é restrita às suas necessidades, ao passo que nos homens ela é mais avançada, por ter sido a razão entregue a eles pelas mãos de Deus, através dos tempos. Se o animal não pensa como os homens, não tem função neles o raciocínio, portanto não sabem escolher além das suas necessidades físicas.

Devemos estudar mais os reinos que nos são inferiores, bem como os superiores. É nesses esforços que vamos compreendendo a vida na sua mais alta dimensão. Uma certeza temos: Deus é o planejador de tudo e da Vida Maior na qual absorvemos mais vida.

Os animais não são simples máquinas automáticas; eles têm um princípio espiritual que cresce em maturidade através dos séculos e milênios. Como já falamos em mensagens anteriores, os animais, mesmos os mais rudimentares, estão em busca da luz, e neles se encontram guardados os talentos divinos a serem desabrochados, e mais tarde irão gozar das delícias que os anjos estão gozando, fruto do tempo e dos esforços individuais de cada ser.

Assim como observadores estudam o organismo humano e ainda não o compreendem suficientemente, muitos outros estudam os organismos dos animais e registram, nas suas anotações, que existe uma força inteligente que comanda esses organismos, como no dos seres humanos.

Deus está em tudo, no comando de todas as coisas. Existe uma mente instintiva programada em todas as criaturas; de acordo com a evolução, ela age com maior ou menor sabedoria, com maior ou menor exatidão. É Deus se mostrando como luz, para o entendimento de todos os observadores. Se os animais gozassem de liberdade, o que seria do mundo? A falta de razão neles é um freio, por terem o mundo mental que assimila a educação. Somente as almas já preparadas na forja do tempo e do espaço possuem o livre arbítrio; mesmo assim podem notar o que os homens, ou a maioria deles, fazem da liberdade que possuem.

Jesus foi uma bênção de Deus mandada à Terra, em favor das desenfreadas paixões dos que pensam. O Mestre desceu à carne para ensinar aos faltosos e aos ignorantes, a respeitarem as leis de Deus, irradiando-se em todo o mundo.

Não vim chamar justos, e, sim, pecadores ao arrependimento. (Lucas, 5:32)

Os céus vieram à Terra comandados pelo Governador do planeta, para consolar aos sofredores, dar pão aos que tinham e têm fome, e instruir aos ignorantes. E a Doutrina Espírita, sendo a mesma luz, não faz outra coisa a não ser a vontade do Mestre dos mestres.

O Cristo subiu aos céus na Sua grandeza, mas deixou junto a nós grandes almas instruídas, para nos instruir; ensinou a elas o amor, para que elas nos ensinassem a amar igualmente. E



ainda disse, tomado de amor: "- Se eu não for, não poderei enviar outro consolador, que ficará convosco eternamente."

Eis aí o consolador, o Espírito de Verdade em forma de uma doutrina, para que todos possam desfrutar da luz de Deus em formas variadas.



35 - APTIDÕES DIVERSAS

0596/LE

As aptidões são diversas nos animais e nas aves. O papagaio, por exemplo, pelo instinto de imitação mais avançado, procura imitar a voz do homem, mas fica somente na imitação. Ele não cria nada por sua vontade, que ainda não desenvolveu no cenário da sua evolução. O macaco, igualmente, imita por instinto certos gestos do homem, por estar na escala mais próxima deste.

Esses estudos são fascinantes, e até mesmo os cientistas neste campo ficam deslumbrados com a linha evolutiva dos animais. É certo que todos os animais têm aptidões que o tempo se encarrega de desenvolver. Tudo cresce pela força do progresso, pela força da própria vida.

A ave que repete o que ouve do ser humano o faz pela conformação dos seus órgãos vocais, mais aperfeiçoados do que em outros seus semelhantes. Isso é a natureza; ela se diversifica em tudo, dando assim uma totalidade de vida, com maior beleza. O macaco tem muitos traços bem semelhantes aos homens; essa aparência é que faz os homens estudarem essa espécie com maior interesse. Mas, é como disse o Espírito Erasto, em "O Livro dos Médiuns": "em toda a sua geração, eles não passam de macacos".

Somente no homem, dada a sua razão, é que o Espírito pode modificar as coisas e a sua vida, entender, analisar, discernir e crescer pela sua própria vontade. Podes usar um macaco e fazer dele um servo no seu lar; ensiná-lo a andar de bicicleta, e até mesmo dirigir veículo; ensinar um papagaio a cantar muitas músicas e a imitar vários sons, no entanto, eles somente fazem isso aprendendo com os homens. São aptidões incentivadas pelos homens. Os animais mesmos não sabem fazê-lo, ao passo que o homem sabe despertar a si mesmo pela razão, que se consubstancia na vontade, nas pesquisas, de modo que em muitas vezes entra a mediunidade em função, principalmente quando é em benefício da humanidade.

Não podemos deixar de anotar igualmente que todos os animais, de todas as espécies, quando não imitam a voz, nem os gestos, entendem o que o homem pacientemente, com amor, queira lhes ensinar. É uma transferência de imagens que os sentimentos podem criar.

O pensamento é força ainda desconhecida pelos homens. É neste sentido que escrevemos muito sobre a mente, para que possa interessar aos companheiros o estudo sistemático da força do pensamento. O ser humano, no amanhã, vai conhecer a força que possui, mas, depois que educar os sentimentos. A vida sem educação é uma vida animal. A educação de que falamos não é aquela só dos bancos das escolas; é a que temos por mestre Jesus Cristo, e através do livro básico: o Evangelho. A Doutrina dos Espíritos é a coadjuvante destas reformas operadas por Jesus e iniciadas por Ele.

A humanidade está sendo chamada para a luz; os homens que se fizerem de surdos deverão desocupar a Terra, para outros seres que queiram aprender a lição do amor.

36 - PRINCÍPIO INTELIGENTE

0597/LE

Há realmente nos animais um princípio inteligente, que podemos chamar de alma dos animais. A diferença que existe entre a alma dos animais e dos homens, podemos dizer que é a mesma entre os corpos dos animais e os corpos dos homens.

Existem regiões no mundo espiritual onde se reúnem essas almas dos animais. Ali elas são tratadas por hábeis pesquisadores desse reino, onde recebem lições profundas de acordo com a raça a que pertencem. Dali, são levadas para os lugares que lhes compete ficar ou trabalhar, ou seja, nas colônias espirituais, no aproveitamento das suas qualidades.

Como acontece na Terra, nada existe em vão; tudo que Deus criou tem utilidades inúmeras. Eles, em contacto com os Espíritos, além de prestarem relevantes serviços que somente eles podem fazer, evoluem no ambiente mais elevado em que trabalham.

A vida é uma troca incessante de valores. Existem, igualmente, certas espécies que podemos chamar de Espíritos-grupos, que determinados Espíritos dirigem, como, por exemplo, os peixes e os insetos, até chegarem ao ponto de individualizar-se. Tornamos a dizer que a vida espiritual ainda é cheia de segredos. Se existem esses segredos mesmo na vida material, quanto mais na espiritual. Eles são muitos, por isso não devemos parar de estudar, pesquisar e meditar sobre a vida e sobre Deus, que a nossa rogativa será ouvida, e descerão do mundo maior os valores da verdade para quem busca com sinceridade.

O Espírito, quando chega à posição de homem, é chamado para ajudar como tutor das almas que estão na retaguarda. É o que deves fazer com carinho, porque tudo que existe é criação de Deus, saiu do Seu amor universal. O princípio inteligente dos animais precisa muito do amparo, de todos os meios que o homem pode dar. Certas criaturas humanas não entendem isto, e usam e abusam do animal, tirando do seu trabalho todos os proveitos, esgotando esses seres e ainda, no fim das suas vida, levando-os ao matadouro para servir-se da sua carne esgotada e sem vida.

Estamos esperando esses fins de tempos para as devidas mudanças, de modo que os homens tenham mais respeito com os animais e aves, enfim, com todas as espécies de vida, pois, todos têm o mesmo direito de viver e desfrutar da vida, aprender e ensinar. Quantas lições não saem da natureza para os homens, e qual a sua paga, qual a sua gratidão? Nós sabemos a devastação dos valores, que os homens mesmos estão promovendo. Esse salário vai ser muito pesado para os ombros frágeis de todas as nações, onde o egoísmo e o orgulho dominam os corações.

Em tudo existe a claridade do princípio inteligente, que se manifesta para a glória da criação, e ao qual devemos respeitar. Os animais e as aves são nossas irmãs, e devem merecer o nosso amor. Muitos santos que viveram na Terra deram esse exemplo, amando-os de maneira extraordinária, para provar aos homens ignorantes que devem amar também a tudo e a todos.

Que Jesus nos abençoe sempre, para nos ajudar a compreender e trabalhar nas linhas da glória de Deus.



37 - APÓS A MORTE

0598/LE

Após a morte, conserva a alma do animal a sua individualidade, porque ela é indivisível, no entanto, a consciência do seu eu fica em estado latente por lhe faltar evolução para tal.

Ao espírita, principalmente, cabe entender que a consciência cresce de acordo com o despertar espiritual. No homem, o caso é diferente: ele, já mesmo encarnado, possui a consciência de si mesmo pelo raciocínio, e se fica em certo transe depois da sepultura, é porque a desencarnação traz um abalo emocional, e o Espírito perde a consciência temporariamente.

Não existe tempo demarcado para todos: é conforme o seu grau de evolução espiritual. Existem muitos que não passam pelo sono, são Espíritos elevados que deixam o corpo qual a roupa imprestável.

Em se falando dos animais, a sua vida inteligente permanece em estado latente como nos informa "O Livro dos Espíritos". Há muitas filosofias espiritualistas que ensinam de modo diferente, que as almas dos animais pertencem a um todo, que ao deixar o corpo perde a sua individualidade, penetrando na massa que corresponde ao seu viver. Essa informação é enganosa; o animal não perde a sua individualidade, ele a conserva nos planos que a vida espiritual reserva para todos, sob a guarda de Entidades que trabalham com amor para a evolução de todos, voltando em outros corpos de acordo com as suas necessidades.

Não fiques pensando que o teu cão, cavalo, ou macaco se dissolveu no espaço, por informações descabidas dos invigilantes. Eles continuam a existir com mais propriedade e cada vez mais crescendo, porque a lei de Deus comanda o progresso. Tudo progride para sempre. Os animais, no amanhã, vão ter consciência de si mesmos. Esperemos. O tempo que se move pelas bênçãos de Deus vai nos mostrar, como mostrou em relação a nós outros, quando éramos animais como eles.

Sejamos confiantes, que a bondade do Senhor é para todos, sem exceção. Quem transita por essas colônias espirituais no serviço de Nosso Senhor Jesus Cristo, não fica na dúvida, por ver os trabalhos operados pelos animais nessas casas de caridade. Em muitos lugares na Terra, eles, em corpo astral, cooperam com os homens, até o ponto que o destino permite. Até nos templos de caridade cristã, muitos deles ficam de ronda, para não permitir invasão das sombras. Os animais, no plano do Espírito, são mais obedientes aos Espíritos que os comandam, por encontrarem neles mais amor do que os homens podem dar.

Os videntes podem confirmar o que falamos sobre eles; quantas vezes acontece o dono de determinados animais vê-los rondando a casa, depois da morte dos mesmos? É, pois, uma prova de que ninguém morre, que nada morre; tudo vive para sempre, cada vez mais crescendo para Deus, porque d'Ele tudo promana.

Que Deus abençoe aos animais, que tanto nos servem nas nossas lides espirituais.

Após a morte, encontramos mais vida, e Deus se encontra presente em toda parte.



38 - ESCOLHA DA ESPÉCIE

0599/LE

O animal não pode escolher, quando no mundo espiritual, qual a espécie que deve animar na Terra, na hora da sua volta a esta, por lhe faltarem os instrumentos de escolha. Ele continua sem liberdade para tal desiderato; sobre si mesmo, ele é mais ou menos inconsciente, porque lhe falta o raciocínio, atributo valioso que é despertado no homem.

Ele se coloca como dependente dos Espíritos que o comandam, que avaliam as suas condições e o leva para animar corpos que lhe convêm. O animal não tem vontade própria, por lhe faltar o livre arbítrio, atributo do ser humano.

Mesmo entre os seres humanos, existem muitas reencarnações impostas, devido ao seu estado de turvamente espiritual. Se as pesquisas dizem que o cão deve continuar como cão, certamente que os condutores dos animais no plano espiritual, lhe processam a reencarnação como cão, até que se prepare para mudar de forma, como convém às suas necessidades.

Somente o crescimento, a maturidade, pode promover mudanças de formas para novas experiências de vida. Deus é todo paciência e sabe esperar; somente não pára o cinetismo da criação, tônica da vida universal. Nós outros estamos em movimento único, em todos os mundos, e no nosso caso, na Terra, sob a influência de Jesus, Governador do planeta desde o princípio.

Também nele estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade. (Colossenses, 2:10)

Se estamos n'Ele, Jesus, pelo poder que tem sobre todos nós e sobre todos os que vivem na Terra, estamos sendo aperfeiçoados por Ele. Todavia, Ele nos deu uma parte neste trabalho de aperfeiçoamento, e podemos ajudar aos que se encontram na retaguarda. No caso dos animais, debes observar o que te toca fazer por eles. Nós, os Espíritos, não esquecemos o que devemos realizar pelos animais, e o fazemos com amor. Eles vivem, e são criaturas de Deus à espera da nossa compreensão, como guardas destas e de outras espécies. Não devemos somente desfrutar da sua ajuda; mas ajudar mais do que se recebe da parte desses seres menores.

Começa hoje, se tens algum animal sob tua guarda. Não percas oportunidades; eles gostam de ouvir palavras de carinho, de estima, sem que o fanatismo os coloque em lugares que a razão não aconselha. Quem já "perdeu" muitos animais no caminho da sua vida, pode confiar que nada se perde na casa de Deus. Eles estão bem olhados, esperando novos corpos, ou já se encontram neles novamente, pela força do progresso. Não lamente as perdas; procura ajudar aos outros. Os meios são inúmeros.

Jesus abraçava as crianças, acariciava as ovelhas, amava os pássaros e nunca Se esqueceu de alimentar os cães. Ele era como pai para todos os seres viventes, mostrando aos Seus discípulos que deveriam fazer o mesmo, ao longo das suas jornadas.



Cada animal tem a sua tarefa específica no mundo; eles não são inúteis. A matança dos animais, como se vê, é movida pela ignorância destes valores. Com o passar dos tempos, a harmonia deverá chegar a todos os reinos da natureza, com o amor cobrindo de bênçãos a humanidade inteira.



39 - ONDE FICAM OS ANIMAIS

0600/LE

Os animais, depois da morte física, ficam em uma espécie de estado de erraticidade. Certamente que existe lugar para todos na casa de Deus, visto que todos pertencemos a Ele, Criador Universal. Os animais estão sob a tutela de elevadas Entidades espirituais, a quem cabe deles cuidar com carinho e atenção.

Os lugares em que eles ficam temporariamente é de acordo com as suas necessidades. O Senhor provê a todos, no padrão das suas conquistas de vida. Existe lugar até para o átomo, de modo que ele circule nos núcleos onde a atração o detém.

Os animais não podem ser classificados como Espíritos errantes, pelo fato de não possuírem razão. Eles, sem o livre arbítrio, não devem ficar a esmo no mundo da verdade. É qual a criança na Terra: deve ser sempre acompanhada pelos pais, professores ou babás, ou por alguém que as ame.

Os animais são crianças, em se comparando ao tamanho evolutivo dos homens, na escala espiritual. A consciência de si mesmo é que se mostra como principal atributo da alma, o que eles não dispõem ainda, mas estão avançando para lá.

Se são bilhões deles no mundo, não importa a quantidade; todos são alimentados com os alimentos necessários à sua espécie. Os grandes observadores no mundo, quando reconhecem as coisas espirituais, ficam estarecidos quando notam a mão de Deus em tudo que antes desconheciam, e quando eles passam para o mundo espiritual, esses mesmos homens da ciência ficam muito mais admirados, porque é mais visível a operação de Deus em Sua grandiosa obra.

Se queres saber melhor onde ficam os animais na erraticidade, vê onde eles ficam na Terra, nos lugares que lhes compete ficar; todos eles têm seus lugares no mundo físico, e não estão desprovidos da assistência espiritual. A cooperação dos animais é valiosa em todas as instâncias da verdade. E muitos deles trabalham na Terra, com serviços específicos à sua natureza, muitas vezes invisíveis aos olhos humanos, sempre sob a influência do Cristo, na expressão da caridade.

Quando passamos a conhecer essa verdade, o nosso carinho para com todas as espécies se dobra, e o nosso amor se multiplica, como Jesus fez com os pães e peixes, ante Seus discípulos.

Não penses que os animais não têm alma. Engana-se quem pensa assim. Eles sobrevivem depois da morte, como os próprios homens. Não dispõem de idênticas faculdades dos seres humanos, não obstante, são filhos igualmente de Deus, como seres que, no amanhã, deverão pensar, sentir, falar, discernir e ouvir, enfim fazer tudo o que o homem é capaz pelos processos que o progresso lhes impõe.



Que Deus abençoe os animais e Jesus ampare sempre esses nossos irmãos que caminham na nossa retaguarda.



40 - LEI DO PROGRESSO

0601/LE

Os animais estão sujeitos à lei do processo como, não somente os homens, mas tudo que Deus criou. Pensas que os minerais não progredem? Que as árvores não se adiantam, assim como os animais e os homens? Deus não iria criar algo estático.

O progresso, como chamamos o despertar dos valores espirituais, em tudo tem a sua marcha diversificada, de acordo com o tamanho evolutivo de cada criatura e de cada coisa. Entre os homens, o progresso é mais rápido, porque estes o ajudam com seu raciocínio e com a sua inteligência, mas os animais e os outros reinos, quando estiverem na escala dos homens, também irão participar destas bênçãos do esforço próprio, porque os caminhos são iguais para todos, sem exceção.

Na bandeira do Brasil há palavras luminosas aos nossos olhos espirituais, onde se lê: ORDEM E PROGRESSO. A ordem é, pois, a base do progresso, e o progresso é a expressão de Deus, manifestando-se em toda parte.

Os animais, nos mundos superiores à Terra, certo que são mais adiantados, pela atração natural das necessidades dos habitantes. Eles teriam, quem sabe, os trabalhos mais grosseiros que, se fosse na Terra, quem os faria seriam os próprios homens mais atrasados, em duras provas.

Os homens, nos mundos felizes, desfrutam da verdadeira felicidade. Os trabalhos a eles entregues são de ordem mental, de sorte que os animais fariam as demais tarefas, sob a direção, é claro, de outros Espíritos menos evoluídos dos que os que traçam planos. As lavouras, por exemplo, seriam tratadas por eles de forma maravilhosa, e nesse passo da elevação, receberiam dos próprios homens carinho especial e conforto redobrado em se comparando à Terra. Por exemplo, animais equivalentes ao macaco, em mundos superiores, fariam o trabalho que o pedreiro realiza em teu mundo físico, o serviço de abastecimento de águas, de esgotos, limpeza das residências, e até mesmo a condução de veículos. Daí se pode concluir o quanto eles podem cooperar com os homens. Entretanto, eles não foram criados para servir aos homens eternamente; no decorrer do tempo, o próprio progresso põe esses animais nas escalas dos homens, talvez em outros mundos, em que passam a nascer e onde irão colher o que plantaram na retaguarda.

É para se notar a bondade de Deus, não escolhendo somente alguns para a felicidade. O Senhor, através do tempo, colocará todos os reinos na plenitude dos gozos da vida, e os homens, neste plantio incessante, alcançarão os reinos dos anjos, na verdadeira glória de Deus, conscientes dos seus deveres como agentes mais diretos das belezas imortais da criação. Tudo se dá pela lei do progresso. A semente divina vai crescendo e despertando cada vez mais os talentos em formação de sóis dentro d'alma.

É importante reconhecermos que não podemos viver somente no futuro, mas observarmos as nossas obrigações do presente. As revelações de outros mundos venturosos podem despertar



a ansiedade dos homens para viver do modo que eles vivem lá, sem condições morais e espirituais para tais vivências.

Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos. (Filipenses, 3:16)

E mais adiante, nos refere o mesmo Paulo, desta vez falando aos Colossenses, no capítulo dois, versículo seis:

Pois, como recebestes a Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele.

Podes notar que Jesus é o regulador das nossas necessidades espirituais. O que recebemos de Jesus pelo Seu Evangelho, devemos andar nele para a glória de Deus. A ânsia da humanidade, em querer saber como se vive nos mundos superiores, pode lhe trazer enganos. Deves viver conforme traçou Jesus.

A vida, desde a matéria primitiva até os anjos, é regulada, e a subida é de degrau a degrau. Essa é a lei do progresso, lento, por vezes, mas constante.

41 - OS ANIMAIS PROGRIDEM?

0602/LE

Certamente que os animais progridem, entretanto, o fazem pelas circunstâncias, e não por sua vontade. Eles estão sujeitos ao progresso que domina toda a criação, na lentidão que lhe é própria, no entanto, os animais, não tendo vontade, não tendo alcançado a razão, o progresso somente atinge suas vidas na parte que pertence à natureza. No que toca ao homem, o progresso se manifesta pelo poder da vontade, onde a inteligência abre caminhos novos para as criaturas crescerem. É por isso que os animais não respondem pelo que fazem. São crianças em relação aos homens, mesmo aos mais ignorantes. O progresso dos animais obedece ao determinismo, por não serem eles conscientes da vida nem do que fazem; são movidos pelo instinto, que é uma força programada, quase como o computador. Tudo que eles fazem é por instinto, e o que fazem a mais é induzido pelos homens. Se agem errado, os próprios homens é que irão responder por seus atos fora da lei de amor.

Os seres humanos estão sujeitos à expiação por terem certo livre arbítrio; eles escolhem certas conveniências e o Senhor o permite para lhes dar uma lição, e fazê-los conhecer a lei de justiça e de amor.

Não podem os animais progredirem pelo ato da própria vontade, pois eles ainda não a têm. A sua evolução é lenta. O animal de milhares de anos atrás é o mesmo, em se tratando da vida material. Como já falamos anteriormente, o latido do cão é o mesmo de antes e de agora; os pássaros cantam e voam do mesmo modo, e assim é com os outros animais. Não houve nenhuma evolução moral; somente depois da razão é que eles, em outros corpos, darão os primeiros passos no seu despertar espiritual. Isso é a sabedoria de Deus, para a paz de todas as criaturas.

Se, com os homens, a observação nos mostra o quanto vivemos brigando, odiando e nos matando em guerras fratricidas, podemos analisar: se os animais tivessem razão para fazer o mesmo que os homens, em que se tornaria a vida na Terra? Os homens ainda continuam sendo animais nas suas ações. A bondade de Deus enviou o Seu próprio Filho para sugerir a paz entre eles, e o que fizeram eles, ou nós, com Aquele que representava o amor de Deus?

E os que detinham Jesus zombavam Dele, e davam-Lhe pancadas. (Lucas, 22:63)

Se ao próprio Mestre, os homens não pouparam, quanto mais aos Seus irmãos comuns, que andam com eles a caminho, que merecem, por lei divina, serem amados, como ensinam os mandamentos? Os animais progridem, mas, graças a Deus lentamente, para que haja paz para os homens que estão sempre em guerras.

Os animais que sofrem, como deves observar, não é pela lei de justiça; é pelo processo natural, para o despertar dos talentos que existem, que deverão se processar lentamente, igualmente. As provações e expiações por que os homens passam, são pioradas pelo tribunal que têm nas consciências, e que os acusa permanentemente. Então, os sofrimentos são



maiores, muito maiores que nos animais, que sofrem mais ou menos como as crianças, mas não são acusados pela justiça interna.



42 - OS ANIMAIS CONHECEM A DEUS?

0603/LE

Nos mundos superiores, os animais não conhecem a Deus; eles não desenvolveram ainda esse dom de perceber a Força Soberana que nos dirige, orientando os nossos passos.

Eles têm como deuses os homens, qual faziam os ancestrais dos homens na Terra, que tinham os Espíritos elevados como se fossem deuses. Na Grécia, em Roma e outras regiões do mundo, adorava-se o deus do vinho, da lavoura, das águas, do ar, das matas, porque alguns videntes viam Espíritos cuidando dos reinos da natureza.

O animal não tem raciocínio para classificação do que é a Força Poderosa que fez tudo no universo. Ele tem o homem como um ser superior e o respeita pelo comando da sua voz e pelos gestos já disciplinados que a sua vontade lhe imprime, com o magnetismo que lhe é próprio, pela evolução.

Não é dado ao homem conhecer esses mundos venturosos, por não ter ele capacidade evolutiva para captar a sua vibração. Ainda palpita nos corações da humanidade o desejo de domínio. As criaturas não entenderam ainda a força do amor, e somente falam dele como se fosse algo abstrato, contudo, falta-lhes algo dentro d'alma que lhes garanta a vivência desse sentimento. Esses mundos devem ficar vedados aos Espíritos imperfeitos, esperando o seu preparo.

Quando desaparecer o orgulho e o egoísmo deste mundo, abrir-se-ão caminhos novos na consciência, de maneira que poderão assimilar e mesmo presenciar a vida em planetas distantes, bem como buscar imitar sua população. O inferior não pode chegar ao ninho cósmico do superior, este é que pode, com facilidade, descer a ele para ajudar, quando Deus determinar.

A Doutrina dos Espíritos, respondendo à promessa de Jesus, de que haveria de mandar outro consolador, veio, por Sua ordem, consolar a humanidade sofredora, como também ensiná-la acerca de todas as coisas espirituais, fazendo os homens conhecerem mais a verdade e torná-los livres dos sofrimentos. Os povos sofrem mais, não é por carma, por dívidas, porque Deus é misericordioso. A maior causa dos infortúnios humanos é a ignorância, sendo que na Terra existem todas as lições necessárias para a libertação espiritual das criaturas. Basta procurar, basta bater, que as portas abrir-se-ão.

Porque sabemos que toda a criação a um só tempo geme e suporta angústias até agora. (Romanos, 8:22)

Por este motivo, o Espiritismo, codificado por Allan Kardec, veio ao mundo. A dor estava ultrapassando as forças da humanidade, e Jesus, sendo Amor, cheio de misericórdia, enviou logo essa fonte divina de amor, com os Seus agentes mais categorizados, para ficarem para sempre com os homens, até esses se libertarem, pelo conhecimento da verdade.



Nos mundos superiores, os animais sentem que os homens são deuses, e de fato eles representam Deus, procurando, nos mundos elevados, assimilar as leis do Senhor e vivê-las. Jesus, para os homens, é a luz, é como o sol para a vida física na Terra. Ele, bem compreendido e vivido, faz deste planeta um mundo de luz, onde a superioridade se manifesta em todos os ângulos, e Deus e os Espíritos ficam mais visíveis.



43 - A INFERIORIDADE NÃO É PERPÉTUA

0604/LE

Os elos que interligam os reinos da natureza são muitos e imperceptíveis ao acanhado conhecimento dos homens. Os reinos estão todos respirando o mesmo ar, o mesmo sol os aquece e sorvem a mesma água. As diferenciações são muitas pelo estado espiritual de cada ser, devido a escala a que pertence.

Se Deus criasse todos os seres e as coisas de uma só vez, todos estariam no mesmo nível de entendimento e com os seus valores despertados no mesmo clima de sublimação. Todavia, o caso não é esse; a criação é constante, e a justiça nos informa que os que foram criados primeiro já passaram por experimentações que lhes conferiram um estado espiritual mais elevado que os que foram feitos por último.

A vez desses últimos irá chegar, como chegou para os que foram feitos primeiro. Não há injustiça na casa de Deus; todos somos iguais, por termos saído da força do Seu amor. Os animais, mesmo nos mundos superiores, são inferiores aos homens que lá se encontram. Isso é justo, pois falta neles a ação do tempo para desabrochar as qualidades que todos possuem. Às vezes, poderão descer para mundos inferiores, com o passar dos tempos, e lá receberem corpos humanos, como Espíritos que receberam a razão, e daí começarem as lutas, como nós outros estamos empreendendo rumo à luz. Toda a grandeza d'alma depende de esforços contínuos e dores sem conta. Esses são processos, e não podemos sair deles, se queremos crescer. Eles são as nossas metas, criadas por Deus e Seus ministros. Depois de nos tornarmos Espíritos já experimentados nas lides das provações e expiações, vem Jesus nos convidar para orar e vigiar, para que não caiamos em novas tentações, se elas já não tem mais nada a fazer em nosso mundo interno.

Chegando ao lugar escolhido, Jesus lhes disse: - Orai para que não entreis em tentações. (Lucas, 22:40)

Se depois que estás preparado, não orares nem vigiares, podes pagar muitas faltas por displicência. As experiências acumuladas já foram o bastante para o devido aprendizado. O Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo está à tua disposição. Lê e vive esse ensinamento divino, que ele te indicará todos os caminhos para a libertação que todos procuramos.

Tudo na natureza se encadeia por elos que não podes, por agora, entender suficientemente, mas, com o tempo, a luz aparecerá em cima da mesa e iluminará todas as criaturas. Os próprios países da Terra, quando descobrirem que o Evangelho do Mestre é a carta magna da libertação até das nações, irão viver em paz, e tudo virá com abundância para todas as criaturas. Até lá, as suas restritas idéias farão sofrer a todos, porque o sofrimento maior é interior, e não exterior.

O homem velho, com suas paixões inferiores, deve ceder lugar para o homem novo, de virtudes superiores. Está se aproximando o fim dos tempos "maus". Tudo o que há em



desarmonia deve perecer, para dar lugar à harmonia divina, tendo Jesus como um só Pastor para um só rebanho. A interligação deste estado sublimado é feita pelo amor universal.

Os animais dos mundos superiores somente possuem mais inteligência do que os que vivem na Terra, mas inteligência em relação às coisas materiais, mesmo assim restrita à sua escala. Aos homens, por sua vez, é proporcionada a vida moral, já com grande vantagem, a de receber, como médiuns, a intuição mais apurada dos que já estão além da sua faixa evolutiva.



Não debes pensar que o homem possui duas almas. Essa é uma filosofia errada, que não debes nutrir no teu celeiro de inteligência; são sementes ilusórias que devem ser dissolvidas. O Espírito que anima um corpo é um só, porém, as naturezas são muitas no que se refere às paixões inferiores.

O que faz os homens se desviarem da verdade é a ignorância de interpretações, que a vidência lhes fornece. As duas almas que o homem parece ter, são os corpos espirituais, se assim os podemos chamar. Quando encarnado, o Espírito usa vários corpos, para a sua sustentação e de suas qualidades, quais sejam: corpo de desejo, corpo mental, perispírito, e outros. Eles são tantos que fogem à percepção dos que ainda não alcançaram a verdadeira paz de consciência; mas o Espírito é somente um, na direção de todos os outros instrumentos.

Observemos um fruto, por exemplo, a laranja: quantos revestimentos existem para te entregar esse suco maravilhoso que alimenta? A película que reveste o suco nos favos, os gomos, outra película que reveste os gomos, a casca... Existem nos frutos muitos corpos. Isso é a natureza; sendo sábia, ela cria vários corpos para que a mensagem do Espírito seja dada e o aprendizado da alma consumado.

Os corpos que servem ao Espírito têm certa facilidade de assimilar os pensamentos e inspirar o Espírito nas coisas que ele acumulou nestes corpos. À alma, para se libertar definitivamente das ilusões, necessário se faz limpar todos esses corpos, que com ela ultrapassam o túmulo e caminham com ele em busca da evolução.

À medida que vamos nos desfazendo de certos corpos grosseiros, vamos ganhando outros mais sutis, para corresponder às nossas ansiedades mais elevadas. Se o corpo de desejo está repleto de paixões inferiores, estamos presos por idéias inferiores que nós mesmos formulamos, e como desfazê-las? Somente fazendo o contrário. A caridade é a luz que nos liberta, juntamente com a verdade.

Foi Jesus, o enviado de Deus, que veio à Terra por misericórdia, para nos apontar o caminho da salvação. E o Evangelho, nas suas poucas páginas, nos mostra o que devemos fazer para limpar todas as imperfeições geradas por nossa invigilância que levam ao endurecimento dos corpos espirituais, e que atordoam a alma.

Compreende-se que todas as enfermidades nos caminhos humanos, têm a sua fonte na mente, na desarmonia dos pensamentos. O Espírito tem de lutar contra a influência do meio em que nasceu. A matéria induz a alma para as coisas do mundo, e a alma deve lutar para se desfazer deste ambiente grosseiro. Quem não luta, não pode vencer. O Espírito livre, que conheceu a verdade, mesmo dentro da matéria bruta, mostra a sua liberdade, pela limpeza das suas idéias e dos seus gestos ante a vida.

O Espírito traz o princípio intelectual e moral que falta aos animais, e é com essa força divina que ele deve vencer as agressões da matéria e do ambiente onde vive como homem. A

Doutrina Espírita vem facilitar às criaturas humanas os meios de se libertarem, conhecendo um pouco da verdade espiritual. Convidamos a todos buscarem aprender as leis morais e usá-las no correr da vida, que desta maneira a luz irá nascer em seus corações e a felicidade não será mais uma utopia.

Depois do homem livre, cumprir-se-á a promessa do Mestre, conforme citado por Lucas, no capítulo vinte e dois, versículo vinte e nove:

Assim como meu Pai me confiou um reino, eu vo-lo confio.

O Espírito preparado pela consciência em Cristo, recebe a confiança do Mestre e as suas obrigações crescem para sua glória.

45 - PRINCÍPIO INTELIGENTE

0606/LE

O princípio inteligente de que são dotados todos os animais é constituído, pela força do tempo, que preparou a forma animal para receber a vida mais aperfeiçoada, que é a alma e que vem de Deus, elaborada pelos impulsos do progresso, e canalizados pelos agentes mais próximos do Criador.

Esse princípio inteligente não entra no corpo do animal em formação, mecanicamente, no ato da concepção animal. Benfeitores espirituais estão dedicando seus esforços para esse trabalho espiritual em variados lugares onde, por vezes, o homem pela ganância do ouro, provoca mais nascimentos. E Deus consente que Seus anjos trabalhem dobrado para manter a vida acesa em todos os campos da Terra.

Essa luz que move todas as coisas é filha de Deus, que desce do Criador e vem se transformando de degrau a degrau, até se materializar; depois, vai subindo novamente, alcançando a espiritualização. Em vários viventes, onde se move o Espírito-grupo, essa alma ainda não se individualizou; ganha corpos e torna a voltar em corpos sucessivos quantas vezes forem necessárias, alcançando, assim, a sua personalidade. A "reencarnação" se processa em todos os reinos e em todas as coisas, pois é neste labor que o Espírito conquista a libertação espiritual.

Os agentes de Deus estão mais ligados aos homens, animais e coisas do que se pensa; tudo se move com as suas presenças, pela ordem do Soberano Senhor. A humanidade deve compreender e respeitar os valores espirituais, e enquanto isso não ocorrer, os homens lutarão com as agressões da própria natureza, e ela cobrará deles o desrespeito às leis naturais.

O desprendimento é a forma primeira a que se deve dedicar. Todo usurário acaba preso pelos seus pertences, sem desfrutar do que pensa ser útil à sua vida.

Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus. (Lucas, 12:21)

Os homens já despertados para as coisas espirituais devem entesourar os valores de vida eterna e serem ricos de moral, cultivando as virtudes todos os dias. Elas são sementes divinas, donde se entende que os seus frutos são alegria, amor e felicidade.

Tudo na vida se encadeia para a frente, começando em processo de agrupamento como uma massa divina, depois os elos vão se individualizando e tomando personalidade, buscando a razão; a inteligência surge e a liberdade cresce. Todos têm o mesmo direito de, algum dia, alcançar a luz própria.

O animal não foi feito para ser sempre animal; o princípio inteligente que o anima, no amanhã partirá para o reino humano, depois para o angélico e assim sucessivamente, até a plenitude da própria vida, onde o amor se faz dominar, e o coração se transforma em sol que alimenta a si mesmo, em todas as circunstâncias. Mas, mesmo assim, o comando central é de Deus, em toda a extensão do ninho cósmico.



A verdade é relativa para todos os seres; ela é revelada de acordo com a elevação das criaturas. Os homens que estagiam na Terra são ainda crianças, em se referindo aos mundos venturosos.

O princípio inteligente dos animais, por quantas vezes deixarem os corpos, passam por elaborações diferentes no mundo espiritual; para irem tomando posição cada vez mais enriquecida, de forma a ganhar qualidades ou despertar valores, até se apresentar nas primeiras reencarnações como ser humano. E daí, começa a vivenciar as suas vidas múltiplas, conquistando novos valores.



46 - INFÂNCIA DA VIDA

0607/LE

O Espírito, quando se humaniza, não fica necessariamente no mundo onde começou a dar seus primeiros passos no reino vegetal e animal. Os mundos que circulam no universo são casas do mesmo Deus, capazes de abrigar multidões de seres que correspondem às suas necessidades espirituais. Troca-se de casas planetárias, como se troca de escolas, quando preciso. Entretanto, muitos ficam onde começaram a despertar.

Nada na vida é estático; as leis têm aberturas diversas para mostrar aos homens estudiosos a grandeza de Deus. Os homens, na sua primeira infância, são como crianças ou talvez piores que muitas dessas, que já carregam bagagem de outras vidas. Deus não tem pressa, mas não pára de operar. Assim deves fazer igualmente: deixar, por onde passares, o traço das coisas boas que já aprendeste.

O animal que rasteja no chão com o perpassar dos milênios, ouvirá dentro de si, quando já preparado, as palavras anotadas por Lucas, no capítulo onze, versículo dez:

"Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra e a quem bate abrir-se-á."

A extensão do tempo a que se submete é o pedido de melhoria; os seus movimentos, a busca no silêncio, e as lutas que tem no seu reino, são as batidas nas portas do progresso, para achar a sua melhoria, que vem na mudança de reinos.

Na humanização do animal, ele vai tendo o princípio de consciência do seu futuro. Alguma luz brilha na sua mente, a lhe dizer da esperança em uma vida melhor e a face da infância vai se transformando, qual a da criança do mundo para a adolescência e depois para alcançar a maturidade. São processos que regulam todos os reinos da natureza, mas, o grandioso é que todas as coisas caminham para essa vida livre e grandiosa. Assim Deus o quer.

Como já dissemos, a Terra não é o ponto de partida de todas as reencarnações, nem o fim. Nos mundos onde existem humanidades reencarnadas, processam-se neles as trocas. Avalanches de entidades periodicamente saem e entram, para engrandecimento das criaturas de Deus. Muitos Espíritos querem descobrir a sua gênese, mas nem sempre lhes é permitido. Essas verdades vêm com lentidão, de acordo com as necessidades espirituais e a vontade de Deus. Sem a permissão de Deus, nada será feito. Compreende-se, pois, que existe um comando central, nas mãos d'Aquele que tudo criou por amor.

Assim como há Espíritos de alta hierarquia comunicando-se na Terra, há os que ainda não sabem o que fazem; são alunos nos primeiros anos de escola, a quem por vezes, é permitido o intercâmbio, como exercício de aprendizado.

Os Espíritos não devem se sentir humilhados por saberem que vieram do reino animal, pois tal se deu por vontade do Criador, e todos passam pelo mesmo processo para alcançar a inteligência.



47 - LEMBRANÇA DE EXISTÊNCIAS ANTERIORES

0608/LE

O Espírito, quando desencarna, não se lembra das suas vidas pregressas, anteriores ao período de humanidade. Muitos não se lembram nem mesmo das reencarnações passadas, já como Espírito; isso depende do estado evolutivo da criatura. Somente o Espírito altamente evoluído é que pode se recordar de algumas vidas que teve na Terra, já como Espírito.

A maioria fica em estado de inconsciência por tempo considerável, e quando o ser se encontra nas inferioridades, dando provas de que não é bom o seu despertar, passa de uma existência para outra sem consciência de tal estado. Daí se conclui que os Espíritos não são capazes de se lembrarem como começaram.

As lembranças, quando se processam, é por necessidade do desencarnado. O véu que empana essa verdade é controlado pelos Espíritos superiores, que a tudo comanda, na razão de ser das vidas em transição.

Muitos dos seguidores da Doutrina Espírita ficam especulando os Espíritos para descobrirem o que foram no passado, sendo que eles mesmos, ao analisarem o seu próprio presente, devem desconfiar o que foram, pelos seus instintos aflorados, pela sua conduta no presente, pelos seus próprios pensamentos.

As diversidades no mundo dos Espíritos são múltiplas, como são na Terra; há regiões nas sombras onde a vida é pior que na Terra, onde impera ainda a escravidão, e os escravizados são Espíritos devedores que a lei deixa que assim quedem, para que eles aprendam a ser mais úteis quando retornarem à Terra, animando um corpo físico.

Qual a utilidade de revelações de vidas passadas? A maior revelação que a Terra recebeu foi a presença de Jesus, e a maior herança foi o Evangelho do Mestre. Não é preciso saber o que fomos; devemos nos preocupar com o que deveremos ser agora, corrigindo as más tendências, procurando nos iluminar por dentro, que o resto virá por acréscimo de misericórdia.

A vaidade de certas criaturas levam-nas a desejar que alguém lhes fale que foram grandes personagens, que animaram corpos na Terra, e essa vaidade vai ser pior no presente, pois se lhes for revelado que foram párias dos mais obtusos, poderão esmorecer nas lutas para melhorar, e ficando na dúvida, avançam com mais coragem para o futuro. Se tivessem acesso às vidas anteriores à vida humana, mais difícil seria.

O Espírito humano precisa educar-se, isso se pode generalizar: educar a todos. Foi para tanto que a Doutrina dos Espíritos surgiu na Terra, para modificar os homens, mudando seus sentimentos, educando seus pensamentos, na formação de idéias elevadas, levando-os a se esforçarem, meditarem e trabalharem dentro de si mesmos.

Observemos as vidas dos grandes missionários que passaram pelo planeta, deixando rastros de luz pela própria vida: eles conversaram pouco, mas viveram muito nas hostes de Jesus, entregando as suas vidas às reformas morais, mesmo que lhes custasse a própria vida. A



conduta reta fala mais alto que a reta fala e a reta escrita. Neste esforço ingente em favor de si mesmos, os homens poderão melhorar de todas as enfermidades físicas e morais; e daí poderão ouvir a voz do Mestre, novamente em seu favor:

Levanta-te e vai; a tua fé te curou. (Lucas, 17:19)

O homem, mormente o espírita, deve alimentar a fé, pois ela cura todas as doenças de todas as ordens, porque Jesus é a fé nos nossos corações. O Espírito do homem, se deseja se iluminar, não pode passar por outros caminhos, a não ser o da verdade, que desliza e avança cada vez mais sobre os impulsos da caridade.

48 - O PASSADO NO PRESENTE

0609/LE

Os Espíritos em sua infância espiritual ainda estão bem próximos da animalidade e podem conservar alguns traços dos animais em sua vida, podendo-se notar os elos que ligam uma vida à outra, que tiveram.

Conforme a distância entre uma e a outra, mostra-se bem clara a ligação de um reino ao outro. Na medida da evolução da alma, elas vão se desligando dessa influência; os traços ainda visíveis desaparecerão e a personalidade se firmará na cadeia evolutiva, de modo que a beleza moral isole o animal do homem.

O passado distante somente se expressa no estado presente, quando este estado permanece estacionário. O esforço próprio neste campo é de grande valia. Nós mesmos, no mundo espiritual, devemos batalhar em todos os momentos para sairmos da animalidade e quebrar os elos que ainda nos prendem às trevas onde as paixões dominam, a maledicência impera e o egoísmo inspira a usura.

Todos nós devemos ser por Jesus. Ele é o nosso dirigente; Ele é, novamente o dizemos, o Governador do nosso planeta:

Quem não é por mim, é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. (Lucas, 11:23)

Nós somos o rebanho de Jesus e devemos estar sempre com Ele, ajuntando as virtudes e vivendo-as todos os momentos. Não devemos perder tempo em combater o mal, mas viver o bem, esquecer que existe a desarmonia, estudar, meditar e passar a viver dentro da verdade e do amor. Essas virtudes são a harmonia da criação.

Se a natureza não dá saltos, nem opera com violência, certamente que os laços, do animal ao homem, não são quebrados de uma vez. Eles se desfazem lentamente, no esforço de distanciar o homem do animal. A parte que foi tocada para o ser pensante, ele deve fazê-la devagar, mas com constância, operar sempre, avançando para a libertação espiritual.

O passado que deve ficar vivo no presente é o que fizemos de bom, é o esforço para melhorar, é o amor e a caridade operada por nós ontem. O hoje deve refletir o entusiasmo, melhorando cada vez mais esses gestos de luz.

Os homens, nas suas primeiras experiências como seres humanos, se confundem nos elos que separam um reino do outro. O animal se parece com o homem, e este tem muito dos animais na forma, nos gestos e na forma de vida. Os próprios instintos são aflorados, como sendo animais verdadeiros. Todavia, o tempo se encarrega da transformação, esperando que o esforço próprio complete essas mudanças idealizadas pelos anjos.

Os primeiros progressos dos homens são muito lentos. Com o passar do tempo e o amadurecimento das almas, o progresso vai ficando cada vez mais rápido, acelerando a reforma no bem-estar da humanidade física e mesmo moral, com a maturidade dos seres. Essa

é a lei de justiça e amor de Deus. Se procurarmos o amor e a justiça de Deus, o resto virá por acréscimo de misericórdia divina.



49 - HOMEM: UM SER À PARTE

0610/LE

Verdadeiramente o homem é um ser à parte dos outros reinos, porque ele está destinado a conhecer o Criador, com bastante profundidade, como lhe toca seu destino. Além de compreender o Soberano Senhor, ele procura entender Suas leis e respeitá-las. Será, assim, de grande valia para a sua paz interna, para a sua vida consciente, reconhecer de onde veio e para onde vai.

Existem, como sempre falamos, muitos segredos a serem desvendados. Ainda não o foram porque a verdade é relativa ao grau evolutivo da humanidade. O regulador da verdade é o tempo, a maturidade da alma. O homem é um ser à parte, visto ser possuidor de faculdades que nos animais e nos outros reinos estão ainda escondidas. Jesus falou muita coisa, por vezes em parábolas, que somente seriam reveladas aos Seus discípulos. O tempo tanto esconde, como revela tantas outras parábolas que a natureza tem para dizer.

A Doutrina dos Espíritos é também reveladora, e está entregue a ela dizer muita coisa que Jesus, naquela época, não poderia falar. Por isso é que dizemos que se deve ler e meditar nas obras espíritas, tirando o que se pode entender.

Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça. (Marcos, 7:16)

Os ouvidos a que se referia o Mestre são os ouvidos do entendimento, que estão bem desenvolvidos na época em que estamos escrevendo. As coisas dos céus penetram nos homens na Terra por sintonia de vida.

Modifica a tua vida que as revelações irão chegando por lei ao teu coração.

O homem, podemos dizer e repetir, é um ser à parte, porque somente ele tem entendimento e razão para deduzir a fala do Mestre e esforçar-se para vivê-la. É nesse viver que vão chegando devagarinho os princípios da felicidade no ambiente da consciência. Fazemos parte de um todo, no entanto, esse todo se divide em dimensões variadas, na seqüência de vidas inúmeras, mostrando assim o quanto Deus é bom, justo e amoroso, dando a tudo as mesmas bênçãos. Entretanto, nem tudo respira essa luz de maneira igual; cada um recebe o que merece, pela escala à qual pertence. Eis aí a justiça divina se expressando em toda parte do universo.

Os Espíritos superiores não se enganam quanto as suas revelações. Os que ouvem ou lêem suas recomendações é que por vezes se enganam nas interpretações dos textos. Mas, com o tempo, a luz se fará no entendimento dos que procuram a verdade. É por isso que o homem, com efeito, é um ser à parte, por ter ouvidos afinados mais que os dos animais para ouvir e entender o que vem dos anjos.

Deves obedecer às leis dos homens, que essas íeis poderão te ajudar no entendimento maior das coisas que precisas.



Se queres conhecer mais a Deus, tu, que estás animando um corpo físico, é bom que O procures. Os caminhos são muitos e as portas estão abertas, porém, é preciso que te esforces. Toda subida pede esforço. Todas as atividades mentais constituem pedidos, e todos eles são respondidos na faixa das intenções do emissor. Em vários casos, Deus permite que seja feita a nossa vontade, mesmo que em situações inferiores, para nos dar uma lição, porque a dor é mestra consumada, registrada em todos os tempos. Se tirassem a dor do mundo, esse voltaria às cavernas, porque na altura espiritual em que se encontram os homens, eles não podem viver sem a dor.

Assim, o homem da Terra é um ser à parte, em se referindo aos mundos superiores, porque neles gozam a irradiação do amor; aqueles que cultivam o orgulho e o egoísmo estão, sem que o saibam, à procura da dor para serem estimulados ao Amor.

50 - METEMPSICOSE

0611/LE

A nossa origem é uma só; viemos do mesmo princípio inteligente, que no passar dos tempos foi se transformando pela força da lei do progresso. Configurando o corpo físico, podemos analisar a ameba unicelular, que através dos bilhões de anos entrou na corrente transformatória para se expressar como homem, como corpo físico animal sublimado, em se referindo aos reinos da natureza.

No caso do Espírito, em se partindo da mônada espiritual, vemos que ela veio crescendo com os tempos, deixando para trás eras e mais eras, chegando na plenitude do seu desenvolvimento, como Espírito humano na Terra, onde deve reencarnar muitas vezes, nascendo e renascendo quantas vezes forem necessárias para a sua iluminação interna. Entrementes, essa luz de Deus, que teve seu começo como fluido divino que semeado no corpo térmico dos mares por mãos angélicas, sob o comando de Nosso Senhor Jesus Cristo, passou a crescer igualmente mudando de formas, mudando de posições, mudando de ambientes.

Ela não regride, como querem alguns espiritualistas, acreditando na metempsicose. Essa idéia pode ser, com o nosso respeito ao assunto, uma psicose alimentada no passado, quando alguns dos profetas e videntes observaram Espíritos com as formas de animais. O Espírito pode tomar a forma que os seus sentimentos possam comandar, porém, isto não quer dizer que os Espíritos inferiores tomem a forma de animal para nascerem em corpos iguais a essas formas.

A Doutrina Espírita, sendo uma filosofia de mais profundidade do que as outras, usando a mediunidade para revelar a verdade, vem nos informar da vida das almas nos planos em que elas habitam, e os próprios instrumentos encarregados das reencarnações dos animais, dizem que a alma que já viveu em corpos de homens não volta em corpos de animais. Na velha Índia, os hindus ainda adoram a vaca como sendo animal santo e superior aos homens, talvez pensando nessa doutrina da metempsicose, mas a adoração tem outro objetivo no profundo da mente: é para que eles tivessem respeito pela criação de Deus, e comesçassem a desprender-se do comércio do animal, mostrando ao homem ganancioso e glutão que podemos muito bem viver sem nos alimentarmos dos animais.

Não é correto que um Espírito que já alcançou a razão possa voltar ao corpo de uma vaca, voltando de novo a comer capim, e ficar prisioneiro em um corpo que regredisse seus dons já aflorados em outro reino superior. O Espírito avança, vai perdendo certas relações com o mundo em que viveu antes, os laços vão se desfazendo, para que a alma principie a libertação, mesmo dos traços físicos. Os Espíritos puros não suportam viver com facilidade em corpos de homens inferiores e, para que isso aconteça, haverá na gênese modificações de que o futuro nos dará conhecimento. A verdade, como já sabes, deve ser revelada gradativamente, porque a ignorância entre os homens, que não se generalize, é muito grande, e pode criar discussões estéreis, sem nenhum proveito para a educação dos mesmos.



Apareceu-lhes Elias e Moisés e estavam falando com Jesus. (Marcos, 9:4)

A Doutrina dos Espíritos reconhece que foi uma comunicação comum em seu seio, coisa natural como as que se processam entre seus profetas. Naquela época, não se poderia dizer como nos dias que correm não se pode ainda, clarear toda a verdade.

Somente a verdade mais acentuada torna livre as criaturas.

51 - REGRESSÃO AO ANIMAL

0612/LE

Já comentamos em página anterior esse assunto, mas não é demais tornar a falar, para que se possa compreender, com mais segurança, que a alma de um homem não pode voltar a animar o corpo de um animal. A Filosofia Espírita é aberta às comparações, ao raciocínio lógico. Como Deus iria criar as coisas para a regressão? Ele não seria Deus, porque não teria ciência, quando criou, de que não daria certo a Sua criação, tendo de voltar atrás, por ter falhado em Suas experiências!

Deus não faz experiências; isso é para os homens dotados de razão. Ele sabe o que faz, Ele é onisciente, inclusive de nosso destino. Ele vive no ontem, no amanhã e no futuro longínquo, como se tudo estivesse no presente. Ele vive no eterno, porque Ele é a eternidade. Já devemos ir estudando esse viver no eterno, para principiarmos a fazer o mesmo. Se somos Seus semelhantes, Seus filhos, haveremos de copiar Seus feitos para vivermos em paz, a paz de consciência.

Na ordem das reencarnações, dentro dos corpos humanos, é que a matéria pode regredir para melhores lições. A alma, como um ser, pode ser em uma reencarnação um grande político aos olhos dos seus semelhantes, e voltar conforme suas dívidas, como um ser sem nenhuma expressão, até em corpo deformado, para aprender a verdade no silêncio e no sofrer. Mas, tomar um corpo que está servindo aos animais na retaguarda, isso nunca, nem as plantas poderão voltar animando minerais.

A vida é crescimento, a vida é luz, que tem como destino a Luz Maior. A Metempsicose talvez tenha servido para uma geração, como forma de medo para as criaturas, um entrave para os caminhos da perdição, como no caso de Sodoma e Gomorra, e de outras cidades que foram destruídas pelas paixões ali incentivadas, como hoje se comenta em alguns meios que a guerra atômica destrói até a alma, pela radiação que as bombas produzem. Isso cria certo pavor nos profissionais das guerras fratricidas.

Existe, sim, a reencarnação, mas não regredindo. Ela se processa no mesmo reino. O Espírito, tomando corpos semelhantes aos que teve, para a sua evolução espiritual, e cada vez mais se iluminando, mesmo que não mostre essa iluminação, a está processando por dentro, e ninguém tira essa glória de sua vida. Ela é sua, por tê-la conquistado sob as bênçãos do Criador.

O espírita, principalmente, deve aprender a adquirir a força do desprendimento. Desprender-se das coisas materiais não é jogar fora o que Deus lhe confiou; é saber fazer uso dos bens transitórios, porque somente os valores morais, o saber, a moral elevada, é que o acompanham pela eternidade.

Deus somente consente que se façam as coisas que dêem motivo para aprendizado. O que iria aprender o Espírito que já tivesse animado o corpo de um homem, voltando a animar o corpo de um animal irracional?



Deus é justo e misericordioso; Ele não faz coisas para voltar atrás, e o homem é senhor dos reinos que Ele criou, para que os Espíritos pudessem passar a aprender todas as coisas.

Quando os fariseus se indignaram pelos discípulos estarem trabalhando no sábado, o Mestre respondeu desta forma, que Marcos anotou no capítulo dois, versículo vinte e oito:

De sorte que o filho do homem é Senhor também do sábado.

Anteriormente Ele havia dito que o homem não foi feito por causa do sábado e, sim, o sábado por causa do homem.

Escravizar, por causa da própria criação do mesmo homem, é regredir, vivendo situações e leis sem expressão, em se falando do Espírito, que já tinha e tem atingido o reino dos homens, dotados de razão. O Espírito é luz, e como tal, não poderá tornar às trevas.